



DIVULGAÇÃO

A atuação da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene durante a Marcha dos Prefeitos, realizada em Brasília, resultou em importantes avanços considerados estratégicos para os municípios e produtores rurais do Norte de Minas. A entidade comemorou duas conquistas que vinham sendo defendidas de forma intensa junto ao Congresso Nacional e ao Governo Federal: a derrubada de restrições automáticas relacionadas ao crédito rural com base em imagens de satélite e a flexibilização de regras para repasses de recursos federais aos municípios, inclusive em período eleitoral.

POLÍTICA 3

ARTICULAÇÃO MUNICIPALISTA

AMAMS celebra conquistas em Brasília e destaca avanços para municípios e produtores rurais do Norte de Minas

POLÍTICA 3

INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Hospital Universitário da Unimontes reúne gestores e especialistas em saúde durante 7ª Reunião da CIES Regional

SEGURANÇA 8

POLÍCIA APREENDE SUBMETRALHADORA

Suspeito de homicídios abandona submetralhadora artesanal no quintal durante fuga da PM

ESPORTE 11

FEMININO EM QUADRA

Campeonato Mineiro do Interior feminino coloca Moc no centro do futsal regional



A cidade de Montes Claros volta a ser palco de uma das competições mais tradicionais do futsal feminino mineiro. O Ginásio Municipal Ana Lopes, referência na região Norte do estado, recebe a partir desta sexta-feira (22/05) os jogos da primeira fase do Campeonato Mineiro do Interior – categoria Adulto Feminino, Chave “A”. A competição, organizada pela Federação Mineira de Futsal (FMFS), segue até domingo (24/05), sempre com entrada franca para o público, e promete movimentar a cidade com jogos de alto nível técnico e muita emoção em quadra.

ESPORTE 11

INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO

Torneio das Escolinhas movimenta sábado com incentivo ao voleibol e à cidadania

SEGURANÇA 8

CUIDADO EM LIBERDADE

Semana da Luta Antimanicomial reforça defesa da inclusão e dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico

Programação promoveu debates, oficinas e palestras sobre saúde mental, acolhimento humanizado e fortalecimento da rede de atenção psicossocial

REFORMA E AMPLIAÇÃO

Equipes do Ministério de Portos e Aeroportos vistoriam sítio aeroportuário de Salinas

O aeroporto de Salinas, cidade-polo do Norte de Minas Gerais e porta de entrada para o Vale do Jequitinhonha, deu um passo decisivo rumo à modernização. Nos últimos dois dias, equipes técnicas do Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com o Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), realizaram uma vistoria minuciosa no sítio aeroportuário do município.



REGIONAL 9

ESPORTE PARA TODOS

Praça de Esportes e ginásios municipais terão fim de semana movimentado com vôlei, artes marciais e atividades aquáticas

Os equipamentos esportivos públicos de Montes Claros terão um fim de semana de intensa movimentação esportiva, integração social e incentivo à prática de atividades físicas. Com uma programação diversificada organizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, os ginásios e espaços administrados pelo município receberão eventos envolvendo modalidades como vôlei, karatê, jiu-jitsu, atividades aquáticas e ações voltadas à saúde mental



CIDADE 6

O jornal ganha, em breve, uma nova coluna. E os leitores, um novo encontro marcado.

Entre a promessa e a realidade, vamos falar dos desafios do fim da escala 6x1

GLAUBERSON CARDOSO VIEIRA
ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA

A proposta de reduzir a jornada de trabalho, com o fim da escala 6x1, voltou ao debate público cercada por apelo popular. A promessa de mais tempo livre e melhor qualidade de vida é legítima. O problema começa quando a discussão ignora efeitos práticos sobre produtividade, custos e emprego.

Parte do setor produtivo tem defendido que mudanças dessa natureza não podem ser impostas de forma uniforme. A negociação coletiva aparece como alternativa mais responsável, capaz de ajustar jornadas à realidade de cada atividade e evitar impactos abruptos sobre a operação das empresas. Sem esse cuidado, a

conta tende a aparecer na ponta, seja na redução de vagas, seja no aumento de preços ao consumidor.

É nesse ponto que a reflexão ganha densidade:

Quando um sonho fácil pode ser um pesadelo?

A pauta da redução de jornada de trabalho vem coroada com este resul-

tado.

É óbvio que seria interessante atingir um resultado de maior conforto e prosperidade, e se ainda viesse com menor esforço, estaríamos perto do paraíso.

Porém o assunto requer maior seriedade do que apenas um jargão eleitoral.

Toda a sociedade merece melhores resultados e condições de geração destes mesmos resultados. Mas será com essa receita precária de comprovação técnica?

Acreditamos que não!

Não se trata de quem “explora” contra quem é “explorado”... o cenário verdadeiro da vida não comporta

mais essa fala irresponsável.

O Brasil ainda convive com produtividade baixa e jornada média próxima de 40 horas semanais. Reduzir esse tempo sem ganhos de eficiência pode pressionar custos e comprometer a atividade econômica.

Avançar é necessário. Mas avançar sem base técnica costuma sair caro.

Entre a inteligência artificial e o paciente, ainda há o médico

DR. GLAUBERSON CARDOSO VIEIRA
ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA

A inteligência artificial já não é um assunto distante na medicina. Na cardiologia, ela aparece no consultório, no pronto-socorro, na UTI, nos laudos de exames, nas imagens e até no relógio que muitos pacientes usam no pulso.

O que há pouco tempo parecia tema de congresso hoje faz parte da rotina, às vezes de maneira tão discreta que quase não percebemos. Tenho visto isso com frequência crescente. Um paciente procura atendimento porque o relógio inteligente alertou para uma possível arritmia. Ele não tinha falta de ar importante, não sentia dor no peito e talvez nem fosse ao hospital naquele momento se não tivesse recebido aquele aviso.

Na avaliação, confirma-se uma fibrilação atrial de início recente, situação que, dependendo do tempo de evolução e do perfil do paciente, pode permitir uma conduta antes de complicações mais graves. Esse tipo de caso mostra o lado positivo da tecnologia. Ela pode levantar suspeitas, organizar dados e chamar atenção para alterações que poderiam passar despercebidas.

Em um sistema de saúde sobrecarregado, isso tem valor. Quando bem utilizada, a inteligência artificial pode ajudar o médico a ganhar

tempo, reconhecer padrões e tomar decisões com mais segurança. Mas é preciso colocar as coisas no devido lugar. O relógio não trata o paciente. O algoritmo não conhece toda a história clínica. E um laudo automático, por mais bem escrito que pareça, não substitui a interpretação médica.

Na cardiologia, o contexto muda tudo. Idade, sintomas, hipertensão, diabetes, uso de medicamentos, risco cardiovascular e estabilidade clínica podem alterar completamente o significado de um mesmo achado. Há também um problema cada vez mais comum: o paciente recebe uma informação técnica sem explicação adequada. Lê um laudo automático, interpreta aquilo como diagnóstico definitivo e chega ao consultório assustado, ansioso ou convencido de que algo grave foi ignorado.

Muitas vezes, o exame não é o problema. O problema é a forma como aquela informação chegou até ele. Por isso, a inteligência artificial não pode ser tratada como solução mágica. Ela precisa de validação, treinamento das equipes, protocolos claros e responsabilidade de quem a utiliza. Um algoritmo pode ajudar muito quando usado com critério. Mas pode gerar confusão quando entra na rotina sem supervisão ou

quando seus resultados são entregues sem mediação profissional.

Em algumas arritmias, os sistemas automatizados já oferecem apoio relevante. Em situações mais complexas, como dor torácica, suspeita de infarto ou pacientes graves, confiar demais em alertas automáticos pode ser perigoso. A fisiologia é dinâmica, os sintomas mudam e a decisão médica raramente depende de um único dado isolado. Não se trata de rejeitar a tecnologia. A cardiologia sempre avançou com ela: do estetoscópio ao ecocardiograma, do Holter ao cateterismo. A diferença agora é a velocidade com que as informações chegam ao paciente, muitas vezes antes de passarem pelo olhar do médico.

O ponto central, para mim, é que a inteligência artificial não elimina a responsabilidade médica. Pelo contrário, aumenta essa responsabilidade. Se a máquina gera um dado, alguém precisa interpretar esse dado, conversar com o paciente e decidir o que faz sentido naquele caso específico.

Na medicina, a tecnologia ajuda muito. Mas entre o resultado de um sistema e uma decisão que pode mudar a vida de uma pessoa, ainda precisa haver julgamento clínico. Ainda precisa haver o médico.



Split payment e o risco real de interromper o faturamento das empresas

ROBERTO ABREU
DIRETOR DE SOLUÇÕES DA BLEND IT

A liquidação financeira de uma venda B2B no Brasil ganhará uma camada de processamento que não existia. O split payment, mecanismo de recolhimento automático de tributos previsto para iniciar sua operação a partir de 2027, insere entre o pagamento do comprador e o recebimento pelo vendedor uma validação tributária executada pelas instituições financeiras. Qualquer

divergência na informação fiscal poderá gerar bloqueios, retenções ou falhas no recebimento, impactando diretamente o fluxo de caixa. Para as áreas de tecnologia e finanças, isso representa adequar as infraestruturas atuais por sistemas capazes de operar com margem mínima de erro e impacto direto em cada transação.

O funcionamento do pagamen-

to fracionado já é conhecido pelo mercado, mas o verdadeiro desafio reside na operação diária, pois o sistema de gestão empresarial assume um papel ativo na cadeia de pagamentos, e a conclusão de cada transação depende da precisão dos dados tributários fornecidos em tempo real. Grande parte das plataformas de gestão utilizadas no país foi estruturada para processar estes encargos mensalmente e não suporta validações instantâneas em cenários de alta volumetria.

Quando o imposto sai antes do dinheiro entrar

No formato tradicional das transações comerciais, a empresa recebe o valor integral da operação e o tributo é recolhido apenas no mês seguinte. Com o novo mecanismo, essa etapa intermediária deixa de existir. As instituições financeiras farão a separação automática da parcela de IBS e CBS e a direcionarão aos cofres públicos, fazendo com que apenas

o montante líquido chegue ao caixa, o que pode comprometer estruturalmente a disponibilidade imediata de capital para negócios com margens reduzidas ou dependentes de giro rápido de estoque.

O modelo do split payment também altera a lógica de aproveitamento de créditos tributários nas compras. A validação exige rastreabilidade e consistência da cadeia de recolhimento do tributo na etapa anterior do processo, redefinindo a dinâmica de um simples registro contábil. Essa transição demanda do ERP maior capacidade de rastreamento e conciliação em tempo real. Essa nova auditoria fiscal sobre as operações digitais.

Adequação distante da urgência

De acordo com o último levantamento realizado pela KPMG, 51% das organizações não possuem plano de ação estruturado

para a reforma, 72% não dispõem de orçamento formalizado para adequação sistêmica até 2033 e apenas 31% classificam o tema como altamente prioritário. Segundo a Gartner, mais de 70% das iniciativas recentes de implementação de ERP não atingirão plenamente as expectativas de retorno até 2027. No Brasil, o cenário é desafiador, já que as empresas precisarão modernizar os sistemas e, ao mesmo tempo, atender às exigências regulatórias dentro de um cronograma de transição que já está em curso.

O ERP no centro da continuidade operacional

A adequação ao novo modelo de recolhimento vai além de uma atualização de software. O cálculo de tributos precisa migrar de uma rotina em lote para validações em tempo real, sem perder o desempenho. Essa transição exige APIs robustas para comunicação com a plataforma governamental e com as instituições de pagamento,

além de sistemas de regras fiscais escaláveis, operando em nuvem e preparados para as atualizações regulatórias até 2033.

A Receita Federal prevê que o split payment entre em operação em 2027 de forma facultativa e restrita a transações entre empresas. Esse período voluntário é ideal para testar integrações, identificar falhas e estabilizar processos antes da obrigatoriedade. A escassez de profissionais qualificados já pressiona o mercado, e o cronograma não prevê prorrogações.

A integração do processamento tributário à liquidação financeira transforma cada transação em um teste da precisão fiscal e agilidade tecnológica. A capacidade dos sistemas de responder rapidamente a inconsistências está diretamente ligada a eficiência operacional e continuidade da receita. Empresas que anteciparem adaptações e ajustes de processos estarão preparadas para converter vendas em resultados reais.



Quando o pré-natal falha

THAYAN FERNANDO FERREIRA,
ADVOGADO

O erro médico na identificação do sexo do bebê, embora possa parecer um equívoco de menor gravidade, tem sido reconhecido pelo Judiciário brasileiro como passível de indenização quando provoca danos concretos aos pais. A responsabilidade depende da comprovação de falha na prestação do serviço de saúde, o que inclui condutas marcadas por negligência, imprudência ou imperícia.

Além da frustração e do desconforto emocional em preparar toda

uma rotina para uma vida, nestes casos, a informação incorreta pode gerar prejuízos financeiros e impactos emocionais relevantes. A base legal para esse entendimento está, sobretudo, no Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990), que prevê, em seu artigo 14, a responsabilidade objetiva do prestador de serviços pelos danos causados ao consumidor, independentemente de culpa, quando há defeito na prestação.

Em demandas que envolvem

exames laboratoriais e de imagem, prevalece no Judiciário o entendimento de que tais serviços estão sujeitos ao dever de resultado, isto é, devem fornecer conclusões precisas — sejam positivas, negativas ou inconclusivas. Havendo erro na entrega desse resultado, como na identificação incorreta do sexo do bebê, resta caracterizada falha na prestação do serviço, o que enseja responsabilidade civil e o dever de indenizar. Nesses casos, dispensa-se a comprovação de culpa, como im-

perícia ou negligência, bastando a demonstração do equívoco no resultado apresentado.

Há, inclusive, precedentes para esse tipo de situação no Brasil. Em fevereiro deste ano, a Justiça de Cubatão, em São Paulo, condenou uma clínica e um médico a indenizar uma mulher por erro em ultrassom que indicou sexo incorreto do bebê, gerando danos materiais e morais na ordem de cerca de R\$ 17 mil. É claro que a Justiça reconheceu o direito à reparação,

especialmente quando o equívoco resultou em gastos desnecessários ou abalo psicológico significativo, situações que poderiam ter sido evitadas com o uso de exames mais precisos.

Além disso, o Código Civil (Lei nº 10.406/2002), em seus artigos 186 e 927, estabelece que aquele que causar dano a outrem, ainda que por ação ou omissão, fica obrigado a repará-lo. No contexto médico, embora a responsabilidade seja, em regra, subjetiva, a comprova-

ção de erro técnico pode fundamentar o dever de indenizar.

Apesar disso, não há automatismo nas decisões judiciais. Cada caso é analisado de forma individual, com base em critérios como o tipo de exame realizado, o estágio da gestação e o nível de precisão esperado para aquele procedimento. A avaliação considera ainda se havia meios disponíveis para confirmação mais segura do sexo do bebê e se o profissional adotou as cautelas exigidas pela prática médica.

ARTICULAÇÃO MUNICIPALISTA

AMAMS celebra conquistas em Brasília e destaca avanços para municípios e produtores rurais do Norte de Minas

A atuação da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene durante a Marcha dos Prefeitos, realizada em Brasília, resultou em importantes avanços considerados estratégicos para os municípios e produtores rurais do Norte de Minas. A entidade comemorou duas conquistas que vinham sendo defendidas de forma intensa junto ao Congresso Nacional e ao Governo Federal: a derrubada de restrições automáticas relacionadas ao crédito rural com base em imagens de satélite e a flexibilização de regras para repasses de recursos federais aos municípios, inclusive em período eleitoral.

As medidas são vistas pela associação como fundamentais para garantir segurança jurídica, continuidade de investimentos públicos e fortalecimento da economia regional, especialmente em municípios que enfrentam dificuldades financeiras e dependem de recursos federais para manutenção de serviços essenciais.

Uma das principais vitórias destacadas pela entidade foi a derrubada, pelo Congresso Nacional, da exigência que permitia a aplicação automática de embargos e sanções ambientais baseadas exclusivamente em imagens de satélite do sistema Prodes, utilizado como critério impeditivo para a concessão de crédito rural pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A AMAMS vinha se posicionando contra a medida e chegou a emitir nota oficial de repúdio alertando para os impactos negativos causados aos produtores rurais do Norte de Minas. Segundo a entidade, o sistema apresentava falhas

que acabavam confundindo áreas de manejo sustentável, intervenções autorizadas e práticas legalizadas com desmatamento ilegal.

Na prática, produtores rurais vinham sendo penalizados sem fiscalização presencial e antes mesmo do devido processo legal, situação que gerava insegurança, travava financiamentos e comprometia investimentos no campo.

Com a aprovação do Projeto de Lei nº 2.456/2025 pela Câmara dos Deputados, ficou definido que embargos ambientais e outras penalidades não poderão mais ser aplicados exclusivamente com base em detecção remota por satélite. O texto aprovado também assegura aos produtores o direito ao contraditório e à ampla defesa, além de exigir notificação pessoal antes da aplicação de qualquer sanção.

A decisão foi recebida com alívio por representantes do setor agropecuário, especialmente em regiões como o Norte de Minas, onde a atividade rural exerce papel fundamental na geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico.

Outro ponto considerado extremamente importante pela AMAMS foi a derrubada do veto presidencial que restringia doações públicas e transferências de recursos para estados e municípios nos três meses que antecedem as eleições.

A entidade defendia que a medida comprometia diretamente a continuidade de serviços públicos essenciais, principalmente nas cidades de pequeno porte, que dependem de convênios e repasses federais para manter áreas como

saúde, assistência social, infraestrutura e educação.

Além da liberação das doações públicas, deputados e senadores também aprovaram a possibilidade de assinatura de convênios e transferência de recursos para municípios inadimplentes com até 65 mil habitantes, flexibilização considerada vital para centenas de cidades brasileiras.

Para muitos gestores municipais, a restrição anterior dificultava a execução de políticas públicas e paralisava investimentos importantes justamente em períodos de maior necessidade administrativa.

O presidente da AMAMS e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias, destacou que os resultados obtidos durante

a mobilização em Brasília representam uma resposta concreta às demandas apresentadas pelos municípios do Norte de Minas.

Segundo ele, a atuação da associação foi decisiva na defesa dos interesses regionais.

“A AMAMS atuou firmemente na defesa dos interesses dos municípios e dos produtores rurais da nossa região. Essas decisões garantem mais segurança jurídica, fortalecem a economia regional e asseguram a continuidade de serviços essenciais para a população”, afirmou.

A Marcha dos Prefeitos reuniu gestores municipais de diversas regiões do país em uma ampla mobilização em defesa do fortalecimento do municipalismo bra-

Decisões aprovadas durante a Marcha dos Prefeitos garantem mais segurança jurídica, liberação de recursos e proteção ao setor agropecuário regional

sileiro. Entre as principais pautas debatidas estiveram o aumento de repasses, a revisão de obrigações fiscais dos municípios, a ampliação de investimentos em saúde e infraestrutura e a busca por maior autonomia administrativa das prefeituras.

Para a AMAMS, as conquistas alcançadas durante o evento representam avanços concretos para os municípios mineiros, principalmente para as cidades do Norte de Minas, que enfrentam desafios históricos relacionados à escassez de recursos, desigualdade regional e dificuldades estruturais.

A entidade também ressaltou que continuará acompanhando a tramitação das medidas aprovadas e mantendo articulação junto ao

Congresso Nacional e aos órgãos federais em defesa dos interesses dos municípios associados.

Nos bastidores da mobilização em Brasília, prefeitos e lideranças municipalistas reforçaram a necessidade de maior sensibilidade do Governo Federal em relação à realidade vivida pelos pequenos municípios brasileiros, especialmente nas regiões mais vulneráveis economicamente.

A expectativa agora é que as mudanças aprovadas possam destravar investimentos, garantir mais estabilidade para o setor produtivo e assegurar melhores condições para que os municípios mantenham serviços essenciais à população sem interrupções administrativas ou financeiras.



INTEGRAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Hospital Universitário da Unimontes reúne gestores e especialistas em saúde durante 7ª Reunião da CIES Regional

O Hospital Universitário Clemente de Faria, unidade vinculada à Universidade Estadual de Montes Claros, sediou na última quinta-feira (21/05) a 7ª Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) Regional, reunindo gestores públicos, profissionais da saúde, instituições formadoras e representantes municipais em um amplo debate sobre o fortalecimento das políticas de educação permanente e gestão do trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS).

O encontro foi promovido pela Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros e contou com a participação de representantes da Escola Técnica de Saúde da Unimontes, do MG Transplantes, além de gestores dos municípios de Pirapora, São João do Pacuí e Indaiabira, referências técnicas municipais e membros do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde.

A reunião teve como principal objetivo fortalecer a integração entre os serviços de saúde, os gestores públicos e as instituições de ensino, ampliando o diálogo regional e construindo estratégias voltadas à qualificação da força de trabalho no setor da saúde.

Durante o encontro, um dos destaques foi a apresentação da proposta do Censo da Força de Trabalho na Saúde, instrumento considerado estratégico para mapear os profissionais que atuam nos serviços de saúde da região Norte de Minas.

Segundo Erlen Elken Mota e

Santos, secretária-executiva da CIES Regional Montes Claros, referência técnica em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (GTES) e servidora da Assessoria de Governança Regional Estratégica da SRS Montes Claros, o levantamento permitirá identificar necessidades, potencialidades e lacunas existentes na estrutura de recursos humanos da saúde regional.

A expectativa é que o censo ofereça informações fundamentais para subsidiar políticas públicas voltadas à educação permanente, à qualificação profissional e ao fortalecimento da gestão do trabalho em saúde.

“O censo será essencial para compreendermos melhor a realidade da força de trabalho nos municípios, permitindo planejamento mais eficiente das ações de capacitação, qualificação e organização dos serviços”, destacou.

Outro ponto importante da programação foi a apresentação do monitoramento do Plano Macrorregional realizado pelo município de Pirapora, em adesão ao Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) de Minas Gerais.

O debate teve como foco o acompanhamento das ações regionais previstas para o segundo semestre de 2026, além do alinhamento de estratégias voltadas à qualificação dos trabalhadores da saúde na macrorregião Norte.

Os participantes também discutiram os principais desafios enfrentados pelos municípios, especialmente

relacionados à formação profissional, fixação de trabalhadores em regiões mais distantes, qualificação técnica contínua e fortalecimento da integração regional entre os serviços de saúde.

Entre os encaminhamentos definidos durante a reunião, destacam-se a continuidade do monitoramento das ações vinculadas ao PEGTES, o apoio institucional à realização do Censo da Força de Trabalho na Saúde e a construção de estratégias regionais para mobilização e acompanhamento das demandas dos municípios.

Também foram pactuadas ações relacionadas ao programa ValorizaGTES-SUS, iniciativa voltada ao fortalecimento das áreas de gestão do trabalho e da educação na saúde por meio de ações estruturantes de valorização profissional, qualificação técnica e melhoria da organização

dos serviços.

A proposta busca estimular, acompanhar e fortalecer o trabalho desenvolvido pelos profissionais da saúde, contribuindo para a melhoria da assistência prestada à população e para a consolidação das políticas públicas do SUS.

A escolha do Hospital Universitário Clemente de Faria como sede do encontro reforça o papel estratégico desempenhado pela unidade no contexto regional da saúde pública.

Reconhecido como referência em assistência, ensino e pesquisa no Norte de Minas, o hospital atua diretamente na formação de profissionais, na realização de atividades acadêmicas e no desenvolvimento de ações permanentes de qualificação em saúde.

A unidade desempenha papel relevante na capacitação de trabalhadores que atuam em toda a macror-

região Norte de Minas, fortalecendo a integração entre ensino e serviço e ampliando a presença do SUS na formação técnica e universitária.

Além da assistência hospitalar, o HUCF se destaca por promover a articulação entre universidades, municípios e instituições públicas, favorecendo a construção coletiva de políticas voltadas à melhoria da gestão e da assistência em saúde.

Para os participantes, encontros como a Reunião da CIES Regional são fundamentais para consolidar uma atuação integrada entre os diferentes atores do sistema de saúde, permitindo maior alinhamento das ações regionais e fortalecimento das redes de atendimento.

A Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) é uma instância consultiva do Sistema Único de Saúde que reúne gestores, instituições de ensino, profissionais da

saúde e representantes da sociedade civil com a finalidade de organizar a formação dos trabalhadores da área e implementar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nos municípios.

A atuação da comissão é considerada estratégica para aproximar a realidade dos serviços de saúde das instituições formadoras, promovendo a capacitação contínua, melhoria dos processos de trabalho e fortalecimento da qualidade da assistência oferecida à população.

Em um cenário de constantes desafios para o sistema público de saúde, a integração regional, a formação permanente e o fortalecimento da gestão do trabalho vêm sendo apontados como ferramentas fundamentais para garantir um SUS mais eficiente, humanizado e preparado para atender às demandas da população do Norte de Minas.



ENERGIA MAIS CARA

Mais de 1,1 milhão de famílias mineiras perdem desconto na conta de luz por erros cadastrais



A Cemig alerta que cerca de 1,1 milhão de clientes que teriam direito aos benefícios da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e do Desconto Social ainda não recebem o abatimento na conta de luz devido a inconsistências cadastrais

Em um momento em que o peso da conta de luz pressiona cada vez mais o orçamento das famílias brasileiras, mais de 1,1 milhão de consumidores mineiros estão deixando de receber descontos na tarifa de energia elétrica por problemas simples, mas decisivos: inconsistências cadastrais. O alerta foi feito pela Cemig, que aponta falhas como titularidade incorreta, endereço divergente e cadastro desatualizado como os principais obstáculos para o acesso automático aos programas sociais do Governo Federal.

Atualmente, cerca de 1,7 milhão

de famílias em Minas Gerais já são beneficiadas por descontos na conta de energia através da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) e do chamado Desconto Social. Mesmo assim, um contingente expressivo da população ainda permanece fora dos programas, apesar de atender aos critérios de renda exigidos.

Segundo dados da concessionária, aproximadamente 934 mil famílias poderiam estar recebendo os benefícios da Tarifa Social, mas seguem excluídas devido a problemas cadastrais. Hoje, a modalidade atende cerca de 1,38 milhão de

famílias mineiras, garantindo uma economia média mensal de aproximadamente R\$ 70 nas contas de luz.

Já o Desconto Social contempla quase 400 mil residências em Minas Gerais, enquanto outras 197 mil famílias ainda poderiam acessar o programa. Nesse caso, o abatimento médio é de cerca de 17% na tarifa para unidades consumidoras com consumo de até 120 kWh mensais, o que representa economia aproximada de R\$ 20 por mês.

Para milhares de famílias em situação de vulnerabilidade, esses

valores fazem diferença direta no orçamento doméstico, principalmente em um cenário de aumento constante dos custos básicos, como alimentação, transporte e gás de cozinha.

De acordo com o analista de Proteção da Receita da Cemig, Nilton Neves, a maioria das situações que impedem o benefício está relacionada à incompatibilidade entre os dados do Cadastro Único e as informações registradas na conta de energia.

"Muitas famílias têm direito ao desconto, mas acabam ficando de

Divergências no CadÚnico, titularidade da fatura e endereços desatualizados impedem acesso automático aos benefícios sociais oferecidos pela Cemig

fora por questões cadastrais, como divergência de titularidade, endereço desatualizado ou informações inconsistentes no CadÚnico. Quando esses dados são corrigidos, o acesso ao benefício passa a ocorrer de forma automática, sem necessidade de solicitação direta à Cemig", explica.

A empresa informou ainda que, somente no mês de abril, enviou comunicados para cerca de 300 mil famílias mineiras alertando sobre o risco de perda dos benefícios sociais por não atenderem corretamente aos critérios estabelecidos pelos programas federais.

dados atualizados é essencial para garantir o acesso aos descontos. Para isso, é necessário que um dos integrantes do grupo familiar seja o titular da conta de energia elétrica e que o endereço informado nos cadastros sociais coincida com o endereço da unidade consumidora.

No caso de atualização cadastral, os consumidores devem procurar o setor responsável pelo Cadastro Único na prefeitura do município onde residem ou acessar os canais oficiais do Governo Federal para regularização das informações.

Titularidade da conta é principal problema

Entre os principais fatores que barram a concessão automática dos descontos está a titularidade da conta de energia elétrica. Segundo a Cemig, mais de 185 mil casos apresentam divergência entre o nome do titular da fatura e os integrantes registrados no Cadastro Único ou no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A situação é comum em imóveis alugados, residências cedidas por terceiros ou casas onde a conta permanece no nome de antigos moradores ou parentes que já não integram o núcleo familiar. Nesses casos, mesmo que a família tenha direito ao benefício, o sistema não consegue validar automaticamente as informações.

Outro problema recorrente envolve a falta de atualização cadastral. Cerca de 87 mil famílias estão com os dados desatualizados há mais de dois anos, condição que impede o acesso automático aos programas sociais.

Além disso, mais de 80 mil consumidores apresentam divergência entre o município registrado no CadÚnico ou no BPC e o endereço da unidade consumidora onde a energia é utilizada. Há ainda registros de inconsistências simultâneas, envolvendo tanto titularidade quanto endereço.

Atualização é fundamental

A Cemig reforça que manter os

Quem pode receber os descontos

A Tarifa Social de Energia Elétrica é destinada às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Também têm direito idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Outro grupo contemplado é o de famílias com renda de até três salários mínimos que possuam integrantes dependentes de equipamentos elétricos utilizados em tratamento de saúde contínuo.

Já o Desconto Social atende famílias também inscritas no CadÚnico, com renda per capita entre meio e um salário mínimo e cadastro atualizado há menos de dois anos.

Em ambos os casos, a titularidade da conta precisa estar em nome de um integrante da família e o endereço informado no CadÚnico ou no BPC deve coincidir com o da residência atendida pela energia elétrica.

Enquanto milhares de famílias lutam para equilibrar as despesas do mês, a regularização de informações cadastrais pode representar um alívio importante no bolso e garantir acesso a um benefício que já está previsto em lei, mas que ainda não chega a todos que realmente precisam.

CRUELDADE SOB INVESTIGAÇÃO

Mais de 50 animais são encontrados mortos nas ruas e caso mobiliza autoridades

Ministério Público aguarda conclusão das investigações para responsabilização cível e criminal dos envolvidos

A morte de dezenas de animais encontrados em vias públicas tem causado indignação, revolta e forte comoção social. Segundo informações já encaminhadas às autoridades, mais de 50 animais teriam sido encontrados mortos em diferentes pontos da cidade, levantando suspeitas de maus-tratos, envenenamento e possíveis ações criminosas praticadas de forma sistemática.

O caso passou a mobilizar órgãos de fiscalização, protetores independentes, entidades ligadas à causa animal e moradores, que cobram respostas rápidas e punição rigorosa aos responsáveis. A situação também acendeu um alerta sobre a vulnerabilidade dos animais em situação de rua e a necessidade de fortalecimento das políticas públicas de proteção animal.

O Ministério Público de Minas Gerais informou que acompanha o caso e aguarda a conclusão das investigações para adoção das providências cabíveis. A instituição destacou que, após a finalização dos levantamentos e apuração dos fatos, poderá haver responsabilização tanto na esfera cível quanto criminal.

As circunstâncias das mortes ainda estão sendo investigadas. Há relatos de animais encontrados em

bairros distintos, muitos deles apresentando sinais compatíveis com possível intoxicação. A suspeita de envenenamento em série preocupa autoridades e organizações de proteção animal, principalmente pelo risco também oferecido à saúde pública.

Moradores relatam medo e insegurança diante da situação. Em algumas regiões, tutores passaram a redobrar os cuidados com cães e gatos, evitando que os animais circulem sozinhos pelas ruas e monitorando possíveis substâncias suspeitas deixadas em calçadas, praças e terrenos baldios.

Protetores independentes afirmam que a situação evidencia uma realidade preocupante enfrentada diariamente por animais abandonados. Além da fome, doenças e acidentes, muitos ainda se tornam vítimas de violência extrema. Organizações da causa animal defendem que episódios dessa natureza precisam ser tratados com máxima prioridade pelas autoridades.

Pela legislação brasileira, maus-tratos contra cães e gatos configuram crime. A Lei Federal nº 14.064/2020 prevê pena de reclusão de dois a cinco anos, além de multa e proibição da guarda, para

quem praticar atos de abuso, maus-tratos, ferimentos ou mutilações contra animais.

Especialistas alertam que crimes contra animais frequentemente refletem comportamentos violentos que podem atingir também seres humanos, motivo pelo qual casos dessa natureza exigem investigação

rigorosa e atuação integrada entre polícia, Ministério Público e órgãos ambientais.

Enquanto a investigação segue em andamento, cresce a pressão popular por respostas rápidas. Nas redes sociais, moradores e ativistas compartilham imagens, relatos e pedidos de justiça, cobrando iden-

tificação dos responsáveis e medidas urgentes para impedir novas mortes.

Entidades de proteção animal também reforçam a importância das denúncias anônimas. Informações que possam auxiliar nas investigações podem ser repassadas às autoridades policiais, órgãos ambientais e

canais oficiais do Ministério Público.

A expectativa agora é pela conclusão dos laudos e levantamentos realizados pelas autoridades competentes. O caso, que já provoca forte repercussão social, pode resultar em processos judiciais e punições severas aos envolvidos, caso as suspeitas sejam confirmadas.



REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

ACI de Montes Claros amplia protagonismo nacional em encontro das associações mais influentes do Brasil

Presidente Dennison Caldeira participa de evento estratégico do G50+ e reforça presença da entidade entre as principais associações empresariais do país

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros voltou a ganhar destaque no cenário nacional do associativismo empresarial ao participar da 4ª edição do Encontro Nacional de Fortalecimento do Associativismo, realizado nos dias 19 e 20 de maio, em Florianópolis.

Representando a entidade norte-mineira, o presidente Dennison Caldeira participou de uma programação estratégica que reuniu mais de 60 lideranças empresariais de diferentes regiões do país, entre presidentes de federações, associações comerciais e representantes do setor produtivo brasileiro.

O encontro integrou a agenda oficial do G50+, grupo que reúne as principais associações comerciais do Brasil, consolidando a presença da ACI de Montes Claros entre as 50 entidades empresariais mais influentes do país.

A programação foi organizada pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil em parceria com a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina e a Associação Empresarial de Florianópolis.

Durante os dois dias de atividades, lideranças empresariais participaram de debates, painéis e discussões sobre temas estratégicos ligados ao fortalecimento do ambiente de negócios, desenvolvimento regional, empreendedorismo, inovação e associativismo empresarial.

O encontro também proporcionou intercâmbio de experiências entre entidades que exercem papel

relevante no desenvolvimento econômico regional e nacional, fortalecendo conexões institucionais e ampliando o diálogo entre lideranças empresariais brasileiras.

A participação da ACI de Montes Claros no evento reforça o reconhecimento nacional do trabalho desenvolvido pela entidade em defesa do comércio, da indústria e do setor de serviços do Norte de Minas.

Segundo Dennison Caldeira, a presença da associação em espaços de construção coletiva amplia a capacidade de atuação institucional da entidade e fortalece a representatividade da classe empresarial da região.

“Este encontro representa muito mais que uma presença institucional. Estar entre as associações mais influentes do país mostra que o trabalho realizado em Montes Claros ganhou reconhecimento nacional. Isso amplia nossa voz, fortalece nossa atuação e cria oportunidades para levarmos demandas, experiências e projetos que impactam diretamente o desenvolvimento econômico da nossa região”, destacou.

O presidente da ACI ressaltou ainda que o associativismo desempenha papel fundamental na construção de soluções coletivas para os desafios enfrentados pelo setor produtivo brasileiro.

“Quando entidades se unem em torno de pautas estratégicas, quem ganha é o setor produtivo. Esses encontros permitem conexões, aprendizado e a construção de iniciativas que fortalecem o empreendedorismo



mo em todas as regiões do país”, afirmou Dennison Caldeira.

Além do presidente da ACI, também participou do encontro o advogado Gislayne Lopes Pinheiro, ex-presidente da entidade e integrante do Conselho Jurídico da CACB.

A presença de Gislayne reforçou ainda mais a representatividade de Montes Claros nas discussões nacionais do associativismo empresarial, ampliando a participação da entidade em pautas estratégicas ligadas ao desenvolvimento econômico e institucional do país.

O G50+ é considerado atualmente um dos principais fóruns de articulação do sistema associativista

brasileiro, reunindo entidades empresariais de grande relevância econômica e institucional em diversas regiões do Brasil.

A iniciativa busca fortalecer o papel das associações comerciais na defesa do empreendedorismo, no incentivo à inovação, na construção de políticas públicas e na promoção de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento das empresas brasileiras.

Nos últimos anos, a ACI de Montes Claros vem ampliando sua atuação institucional em pautas ligadas à capacitação empresarial, fortalecimento do empreendedorismo, desenvolvimento regional e apoio ao

setor produtivo.

A entidade também tem participado de debates nacionais voltados à modernização do ambiente empresarial, inovação, competitividade econômica e fortalecimento das lideranças regionais.

Para representantes do setor empresarial, a presença da ACI em fóruns estratégicos nacionais fortalece não apenas a entidade, mas também o posicionamento de Montes Claros como importante polo econômico do Norte de Minas.

A cidade possui destaque regional nas áreas de comércio, serviços, indústria e logística, sendo considerada uma das principais economias

do interior mineiro.

A participação ativa em encontros nacionais amplia as possibilidades de intercâmbio de experiências, construção de parcerias e desenvolvimento de iniciativas capazes de gerar impactos positivos para o ambiente de negócios local e regional.

Com protagonismo crescente no cenário associativista brasileiro, a ACI segue consolidando sua presença em espaços estratégicos de articulação institucional, fortalecendo a representatividade empresarial de Montes Claros e ampliando o diálogo sobre os desafios e oportunidades do desenvolvimento econômico regional.

MEIO AMBIENTE E CONSCIÊNCIA

Dia Mundial das Abelhas reforça alerta sobre preservação das espécies e equilíbrio ambiental

Celebrado em 20 de maio, o Dia Mundial das Abelhas chama a atenção da sociedade para a importância da preservação desses insetos fundamentais para a manutenção da vida no planeta. Em Montes Claros, a data foi destacada pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, como um momento de conscientização sobre os riscos enfrentados pelas espécies e a necessidade urgente de proteção ambiental.

Instituída oficialmente pela Organização das Nações Unidas em 2017, a data busca ampliar o debate mundial sobre o papel essencial das abelhas nos ecossistemas e alertar para a redução acelerada das populações desses polinizadores em diferentes partes do mundo.

Reconhecidas como peças fundamentais para o equilíbrio ambiental, as abelhas exercem papel indispensável na polinização — processo responsável pela reprodução de inúmeras espécies vegetais e pela produção de grande parte dos alimentos consumidos diariamente pela população.

Especialistas apontam que cerca de 75% das culturas agrícolas destinadas à alimentação humana dependem, ao menos parcialmente, da ação de polinizadores como as abelhas. Frutas, legumes, verduras, sementes e diversos outros alimentos têm sua

produção diretamente ligada à atuação desses insetos na natureza.

Além da importância econômica e alimentar, as abelhas também são consideradas essenciais para a manutenção da biodiversidade, contribuindo para a reprodução de plantas nativas, preservação de florestas e sustentabilidade dos ecossistemas.

Segundo a Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, preservar as espécies de abelhas significa proteger diretamente o equilíbrio ambiental e garantir melhores condições de vida para as futuras gerações.

A administração municipal destaca ainda que ações de conscientização ambiental são fundamentais para ampliar o entendimento da população sobre a relevância dos polinizadores e incentivar práticas sustentáveis no cotidiano.

Nos últimos anos, cientistas e ambientalistas têm alertado para a diminuição das populações de abelhas em várias regiões do planeta. Entre os principais fatores associados ao problema estão o desmatamento, queimadas, mudanças climáticas, uso indiscriminado de agrotóxicos, poluição ambiental e destruição de habitats naturais.

A redução desses insetos preocupa especialistas devido aos impactos diretos na produção agrícola, na se-

gurança alimentar e na preservação dos ecossistemas.

Em áreas urbanas e rurais, medidas simples podem contribuir para a preservação das espécies, como o plantio de árvores e flores nativas, redução do uso de produtos químicos, preservação de áreas verdes e proteção de ambientes naturais utilizados pelas abelhas para alimentação e reprodução.

A Prefeitura de Montes Claros ressalta que a participação da sociedade é fundamental para fortalecer ações de preservação ambiental e estimular uma convivência mais equilibrada entre desenvolvimento humano e conservação da natureza.

Além da produção de mel, própolis e outros produtos naturais, as abelhas desempenham funções ecológicas extremamente relevantes, sendo consideradas verdadeiras aliadas da agricultura e da sustentabilidade ambiental.

A conscientização sobre a importância desses insetos também integra ações educativas voltadas às novas gerações, incentivando o respeito à natureza e a construção de práticas ambientalmente responsáveis.

Para ambientalistas, proteger as abelhas é proteger a própria vida no planeta, uma vez que a sobrevivência de inúmeras espécies vegetais e animais depende diretamente da polinização realizada por esses pequenos insetos.

Com o alerta reforçado durante o Dia Mundial das Abelhas, a Prefeitura de Montes Claros reafirma o compromisso com a preservação ambiental e com o incentivo a iniciativas que promovam sustentabilidade, educação ambiental e proteção da biodiversidade.

Prefeitura de Montes Claros destaca importância dos polinizadores para a biodiversidade, produção de alimentos e sustentabilidade do planeta



Uma **escolha** PARA A VIDA.

#Viver EA

MATRÍCULAS ABERTAS EDUCAÇÃO ADVENTISTA GRS.BR

#MuitoARém do Ensino

ESPORTE PARA TODOS

Praça de Esportes e ginásios municipais terão fim de semana movimentado com vôlei, artes marciais e atividades aquáticas

Os equipamentos esportivos públicos de Montes Claros terão um fim de semana de intensa movimentação esportiva, integração social e incentivo à prática de atividades físicas. Com uma programação diversificada organizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, os ginásios e espaços administrados pelo município receberão eventos envolvendo modalidades como vôlei, karatê, jiu-jitsu, atividades aquáticas e ações voltadas à saúde mental.

A agenda reforça a política de democratização do acesso ao esporte e utilização comunitária dos equipamentos públicos esportivos, promovendo integração entre crianças, jovens, adultos e idosos em diferentes regiões da cidade.

A programação começou nesta sexta-feira (22/05), quando a Praça de Esportes recebeu uma atividade integrada à Semana Nacional da Luta Antimanicomial. O evento foi realizado no Ginásio Darcy Ribeiro, das 8h às 14h, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Coordenação de Saúde Mental.

A iniciativa buscou unir esporte, convivência social e promoção da saúde, fortalecendo ações de inclusão e acolhimento dentro da Rede de Atenção Psicossocial do município.

Já no sábado (23/05), o destaque da programação será o Festival de Vôlei, reunindo alunos dos projetos esportivos da Praça de Esportes, estudantes de escolas públicas e participantes dos núcleos de escolinhas da AEESB.

Os jogos acontecerão no Ginásio da Praça de Esportes, das 7h às 13h, movimentando atletas das categorias de base e promovendo a integração entre projetos esportivos educacionais desenvolvidos no município.

Segundo a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, a realização do festival faz parte da contrapartida vinculada ao incentivo financeiro concedido ao Montes Claros Vôlei para a temporada de 2026. O apoio municipal, no valor de R\$ 800 mil, prevê ações sociais e de incentivo ao esporte de base como forma de ampliar o acesso da população às modalidades esportivas.

Enquanto as partidas de vôlei acontecem no ginásio, a área externa da Praça de Esportes receberá uma programação especial voltada ao público da terceira idade. Entre 7h e 11h será realizado o Festival de Atividades Aquáticas, destinado a pessoas com 60 anos ou mais.

A atividade integra ações curriculares universitárias e contará com coordenação de acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade Unidas do Norte de Minas, utilizando a tradicional piscina “caracol” cedida pela administração municipal.

A proposta busca estimular a prática esportiva entre idosos, incentivando hábitos saudáveis, socialização e melhoria da qualidade de vida por meio das atividades aquáticas.

O domingo (24/05) também promete intensa movimentação esportiva na cidade. Durante todo o dia, o Ginásio Darcy Ribeiro será palco do Festival de Karatê promovido pela Associação Esportiva Marquinhos.

As atividades ocorrerão das 7h

às 17h, com entrada gratuita para o público. A expectativa é reunir atletas, familiares e amantes das artes marciais em um evento voltado ao incentivo da prática esportiva e à valorização da disciplina, do respeito e da formação cidadã por meio do esporte.

Os apaixonados por artes marciais ainda terão outra atração importante no domingo: o 4º Campeonato de Jiu-Jitsu, organizado pelo Instituto Conexão, no Ginásio Poliesportivo Tancredo Neves.

A competição acontecerá das 7h às 18h, com participação de atletas das categorias de base e de iniciação esportiva. O evento também terá entrada gratuita e deve atrair grande público ao ginásio.

Além das disputas esportivas,

os organizadores destacam que o campeonato busca incentivar valores como disciplina, superação, inclusão social e combate à vulnerabilidade entre crianças e adolescentes envolvidos em projetos esportivos.

Outro espaço que terá programação intensa será o Ginásio João Bosco Martins, localizado no bairro Alto São João, em anexo à antiga Escola Técnica.

O local receberá o I Campeonato Interno de Vôlei, com atividades das 7h às 20h, envolvendo crianças, adolescentes e jovens participantes dos projetos socioesportivos desenvolvidos pela Prefeitura e instituições parceiras.

O ginásio abriga atualmente um núcleo de iniciação esportiva e trei-

namentos da modalidade, contribuindo para a formação de novos atletas e para a ocupação saudável dos espaços públicos pela juventude.

Segundo a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, a grande diversidade de atividades previstas para o fim de semana demonstra o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao esporte, lazer e inclusão social em Montes Claros.

A administração municipal também destacou que o uso de quadras, ginásios e demais equipamentos esportivos públicos segue critérios técnicos específicos. O interessado em utilizar os espaços deve protocolar solicitação formal junto à Secretaria de Esporte ou en-

Programação promovida pela Prefeitura de Montes Claros reúne competições, festivais esportivos e ações sociais em diferentes espaços públicos da cidade

caminhar pedido pelo e-mail oficial do órgão.

Após a solicitação, é realizada análise técnica e logística para definição da viabilidade de datas, horários e estrutura necessária para os eventos. Em caso de aprovação, é firmado termo de cessão entre as partes, assegurando responsabilidades relacionadas à segurança, limpeza e preservação dos espaços públicos.

Com agenda diversificada e gratuita, o fim de semana esportivo reforça o papel dos equipamentos públicos como espaços de convivência, integração comunitária e promoção da cidadania, consolidando o esporte como ferramenta de inclusão social e transformação em Montes Claros.



MEMÓRIA, JUSTIÇA E RESISTÊNCIA

Montes Claros homenageará defensores da igualdade racial com a Medalha Joaquim Nagô

A luta contra o racismo e em defesa da igualdade racial ganhará mais um importante momento de reconhecimento e reflexão em Montes Claros. O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, com apoio da Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, realizará a entrega da Medalha Joaquim Nagô a personalidades que se destacam pela atuação na promoção dos

direitos da população negra e no combate à discriminação racial.

A cerimônia acontecerá na próxima sexta-feira, dia 29 de maio, no auditório da Câmara Municipal de Montes Claros, dentro das celebrações do Dia Municipal Joaquim Nagô de Combate à Discriminação Racial, instituído oficialmente pela Lei Municipal nº 5.572, de 23 de junho de 2023.

A data foi criada para preservar a memória de Joaquim Nagô —

personagem símbolo de uma das mais dolorosas injustiças raciais da história local — e fortalecer a conscientização sobre o combate ao racismo estrutural ainda presente na sociedade brasileira.

Neste ano, seis personalidades serão homenageadas com a comenda, em reconhecimento às contribuições relevantes desenvolvidas em defesa da igualdade racial, da inclusão social e da valorização da cultura afro-brasileira. Segundo a presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Montes Claros (Compri), Rita Alessandra Souza dos Santos, a homenagem representa não apenas reconhecimento institucional, mas também um importante instrumento de valorização histórica e fortalecimento da luta antirracista.

“O Dia Municipal Joaquim Nagô de Combate à Discriminação Racial é vital para que possamos lembrar os momentos cruéis do racismo em nossa cidade e, assim, batalhar para que a discriminação racial, que ainda persiste, seja completamente eliminada”, afirmou.

Rita Alessandra destacou ainda que, neste ano, a escolha dos homenageados teve como foco homens que atuam na defesa dos direitos da população negra. Segundo ela, uma nova homenagem será realizada em julho, dentro da programação do Julho das Pretas, período dedicado à valorização

das mulheres negras latino-americanas e caribenhas.

“Em julho será a vez das mulheres serem homenageadas, dentro das ações do Julho das Pretas, reforçando a importância da valorização da luta das mulheres negras em nossa sociedade”, ressaltou.

A criação do Dia Municipal Joaquim Nagô de Combate à Discriminação Racial representa um marco importante para a memória histórica de Montes Claros, especialmente pela necessidade de reconhecer episódios de violência racial que marcaram a trajetória da cidade.

A história de Joaquim Nagô remonta ao século XIX, período ainda marcado pela escravidão no Brasil. Também conhecido como Joaquim Africano, ele era um jovem escravizado natural da região de Nagô, na África.

Em 22 de abril de 1835, Joaquim Nagô foi acusado, sem provas concretas, de assassinar Joaquim Antunes Ferreira, conhecido também como Joaquim d’Oliveira, em São José do Gorutuba, no Norte de Minas.

Segundo registros históricos, a acusação foi sustentada apenas em rumores e relatos informais — “por ouvir dizer” — sem qualquer comprovação material. Mesmo negando repetidamente a autoria do crime, Joaquim Nagô foi levado a júri popular e condenado à morte por enforcamento.

Comenda antirracista reconhece personalidades que atuam na defesa da população negra e resgata memória de um dos episódios mais cruéis da história da cidade

A execução ocorreu em 26 de março de 1836, nas proximidades do atual Café Galo, região central de Montes Claros, onde foi erguido o patíbulo.

O episódio ficou marcado na memória popular pela dramaticidade da execução. Durante o cumprimento da pena, a corda utilizada para o enforcamento teria se rompido duas vezes consecutivas, fato que provocou forte comoção entre os presentes.

De acordo com relatos históricos, diante das sucessivas quebras da corda, parte da população pediu clemência ao condenado, interpretando o ocorrido como um sinal divino. Mesmo assim, a execução foi concluída após o carrasco utilizar um laço de couro ensebado trazido de sua própria residência.

Anos mais tarde, em Diamantina, um tropeiro em estado agonizante confessou ser o verdadeiro autor do crime atribuído injustamente a Joaquim Nagô, reforçando ainda mais a dimensão histórica da injustiça sofrida pelo jovem africano.

O episódio passou a simbolizar a violência racial institucionalizada durante o período escravagista e se tornou um importante marco da memória antirracista em Montes Claros.

Décadas depois, em 1941, durante obras de pavimentação da Rua Governador Valadares, o então prefeito Antônio Teixeira de Carvalho determinou a retirada dos restos

dos troncos da antiga forca utilizados na execução.

Os materiais, localizados em frente ao atual imóvel de número 66 da via, foram preservados pela Prefeitura com a intenção de integrarem futuramente o acervo do Museu Municipal de Montes Claros.

Segundo registros do historiador Hermes de Paula, Joaquim Nagô foi o primeiro condenado executado naquele local.

Atualmente, a memória de Joaquim Nagô transcende o episódio histórico e se tornou símbolo da resistência negra e da luta contra o racismo em Montes Claros e no Norte de Minas.

Para representantes do movimento negro e entidades ligadas à promoção da igualdade racial, a criação da medalha e da data municipal representa avanço importante no reconhecimento das desigualdades históricas e na valorização da memória da população negra.

Além da homenagem às personalidades, a programação do Dia Municipal Joaquim Nagô de Combate à Discriminação Racial busca ampliar o debate sobre racismo estrutural, direitos humanos, inclusão social e políticas públicas de igualdade racial.

A expectativa é de que a iniciativa contribua para fortalecer ações educativas e ampliar a conscientização da sociedade sobre a importância da construção de uma cidade mais justa, inclusiva e livre da discriminação racial.



CUIDADO EM LIBERDADE

Semana da Luta Antimanicomial reforça defesa da inclusão e dos direitos das pessoas em sofrimento psíquico



Com reflexões voltadas à dignidade humana, inclusão social e valorização do cuidado em liberdade, a Prefeitura de Montes Claros promoveu, entre os dias 18 e 20 de maio, a Semana da Luta Antimanicomial, mobilização que reforçou a importância da construção de políticas públicas humanizadas para pessoas em sofrimento psíquico.

Coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação de Saúde Mental, a programação deste ano trouxe como tema "Somos diferentes, somos muitos, mas todos cabem no mundo", destacando a necessidade de

combater o preconceito, a exclusão e os tratamentos desumanos historicamente associados aos antigos hospitais psiquiátricos.

A iniciativa também buscou fortalecer o debate sobre os direitos das pessoas com transtornos mentais, enfatizando práticas de acolhimento, autonomia, convivência social e cuidado humanizado dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A luta antimanicomial surgiu no Brasil como movimento social e político em defesa da transformação do modelo de assistência em saúde mental, combatendo o isolamento

compulsório e defendendo a substituição dos manicômios por serviços comunitários, terapêuticos e integrados à sociedade.

Em Montes Claros, a programação reuniu profissionais da saúde, gestores públicos, estudantes, usuários da rede de saúde mental e representantes de instituições parceiras em diferentes atividades ao longo da semana.

A abertura oficial aconteceu na segunda-feira, 18 de maio, data em que é celebrado o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. O evento foi realizado no auditório do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário

da Área Mineira da Sudene, com palestras, mesas-redondas e debates sobre políticas públicas de saúde mental e os desafios enfrentados na promoção do cuidado em liberdade.

Especialistas destacaram a importância do fortalecimento da rede pública de atenção psicossocial, da ampliação do acesso aos serviços especializados e da superação de práticas excludentes que marcaram historicamente o tratamento psiquiátrico no país.

Na terça-feira (19), a programação teve continuidade no Centro de Educação Profissional e Tecnológica

da Universidade Estadual de Montes Claros, onde foram promovidas oficinas temáticas voltadas ao fortalecimento das redes de proteção e acolhimento.

As atividades reuniram profissionais de saúde, estudantes e trabalhadores da assistência social em discussões sobre estratégias de cuidado, escuta qualificada, fortalecimento de vínculos e construção de práticas interdisciplinares no atendimento às pessoas em sofrimento psíquico.

Já na quarta-feira (20), a sede da Secretaria Municipal de Saúde recebeu palestra ministrada pelo especialista em saúde mental Ricardo Otávio Maia Gusmão, que abordou os desafios contemporâneos da assistência psicossocial e a importância da humanização no atendimento aos usuários do SUS.

Ao longo da semana, as atividades também buscaram conscientizar a população sobre a necessidade de combater o estigma ainda associado aos transtornos mentais e às pessoas que utilizam os serviços de saúde mental

Para a assistente social e coordenadora municipal de Saúde Mental da Prefeitura de Montes Claros, Raimara Gonçalves Pereira, a Semana da Luta Antimanicomial representou um momento importante de valorização da saúde mental e fortalecimento das ações desenvolvidas no município

"Durante o mês de maio, o CAPS promoveu uma série de ações, encontros e oficinas com o objetivo de fortalecer os laços entre os usuários e enfatizar a importância do cuidado, da liberdade e da construção de uma sociedade mais inclusiva e humana", afirmou.

Segundo Raimara, as ações desenvolvidas pela Rede de Atenção Psicossocial buscam garantir atendimento humanizado, fortalecimento da autonomia dos usuários e integração social das pessoas em sofrimento psíquico.

A coordenadora também destacou que o trabalho desenvolvido no município está alinhado às diretrizes da reforma psiquiátrica brasileira, que defende a substituição do modelo hospitalocêntrico por uma rede territorializada de cuidado em saúde mental.

Nos últimos anos, a política de saúde mental no Brasil passou a priorizar o atendimento comunitário, realizado por equipes multiprofissionais em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), unidades básicas de saúde, residências terapêuticas e outros serviços integrados ao SUS.

Especialistas reforçam que o cuidado em liberdade é considerado fundamental para preservar vínculos familiares, sociais e comunitários, contribuindo para o processo terapêutico e para a recuperação da cidadania das pessoas atendidas.

Além das discussões técnicas, a Semana da Luta Antimanicomial em Montes Claros também teve caráter educativo e de mobilização social, promovendo reflexões sobre respeito às diferenças, convivência coletiva e garantia dos direitos humanos.

A programação reafirmou o compromisso do município com políticas públicas voltadas à inclusão, ao acolhimento e ao fortalecimento de práticas humanizadas de saúde mental, colocando o cuidado e a dignidade das pessoas no centro das ações desenvolvidas pela rede municipal de saúde.

Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

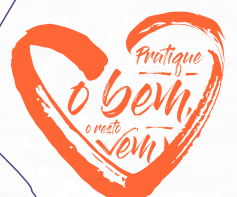
Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS

POLÍCIA APREENDE SUBMETRALHADORA

Suspeito de homicídios abandona submetralhadora artesanal no quintal durante fuga da PM

Uma operação de rotina da Polícia Militar de Minas Gerais terminou com a apreensão de uma submetralhadora artesanal e a pri-

são de um homem de 29 anos, na madrugada desta quinta-feira (21), no beco Curió, bairro Vila São Francisco de Assis, região do Morro do

Frade, em Montes Claros. A ação, desencadeada por equipes da 11ª Companhia de Polícia Militar Independente de Policiamento Especializado (11ª Cia PM Ind PE), contou com o apoio do Grupo Especializado em Recobrimento (GER) e do Comandante do Turno Operacional, após denúncia anônima apontar que um indivíduo com histórico de envolvimento em homicídios estaria armado e em atitude suspeita em frente a uma residência.

Diante da fundada desconfiança de que materiais criminosos pudessem estar ocultos nas imediações, os agentes deram início a uma varredura minuciosa pelo quintal e adjacências. Foi então que localizaram, parcialmente escondido atrás de entulhos e móveis velhos, uma arma de fogo de fabricação caseira, com design e estrutura semelhantes aos de uma submetralhadora. O armamento, que não possuía munições, apresentava acabamento rústico, mas tinha mecanismo de disparo aparentemente funcional, inclusive com suporte para carregador alongado, o que indicava potencial ofensivo elevado para um artefato ilegal.

Interrogado no local, o suspeito confessou imediatamente ser o proprietário da arma. Em seu depoimento inicial aos militares, ele alegou ter adquirido o equipamento para defesa pessoal, justificando a medida em razão de constantes ameaças e conflitos direta e indiretamente ligados a disputas territoriais envolvendo facções do tráfico de drogas na região norte de Minas Gerais. O homem informou, ainda, que residia temporariamente no imóvel, pertencente à sua namorada, e que estaria utilizando o local como esconderijo eventual para escapar de retaliações de grupos rivais.

A Polícia Militar ressaltou, em nota, que a apreensão desse tipo de armamento artesanal reforça a preocupação com o avanço da violência e da capacidade de fogo entre criminosos de médio e grande porte, que vêm substituindo armas convencionais por artefatos de fabricação irregular, porém igualmente letais. O homem foi preso em flagrante pelo crime de posse ilegal de arma de fogo, tipificado no Estatuto do Desarmamento, e conduzido imediatamente à Delegacia de Plantão de Montes Claros, onde permanece à disposição da Justiça. As investigações seguem para apurar possível ligação do suspeito com homicídios recentes na região e com redes de abastecimento de armas ilegais no interior de Minas Gerais

Armamento caseiro foi encontrado sem munições; homem confessou conflitos ligados ao tráfico de drogas



MG PRENDE FORAGIDO

Polícia mineira captura homem com revólver e munições após latrocínio na Bahia

Uma ação integrada de inteligência e patrulhamento tático da Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), resultou na prisão de um homem de 47 anos, suspeito de ter cometido um latrocínio — crime de roubo seguido de morte — na zona rural do município baiano de Piripá. A captura ocorreu no final da tarde dessa quarta-feira (20), no km 4 da rodovia estadual LMG-623, que corta o município mineiro de Ninheira, divisa com o estado da Bahia.

Os militares foram acionados após receberem informações precisas repassadas pela Polícia Militar da Bahia, que havia registrado há poucas horas um latrocínio na localidade conhecida como Pedra Preta, interior do município de Piripá (BA). De acordo com o boletim de ocorrência baiano, o autor do crime teria fugido logo após o assalto, levando consigo pertences pessoais da vítima

— cuja identidade não foi revelada — e uma motocicleta da marca Dafra, de cor amarela. As autoridades não divulgaram detalhes adicionais sobre a vítima ou as circunstâncias da morte, para não comprometer as investigações em andamento.

Diante da gravidade da denúncia e do curto intervalo de tempo entre o crime e a fuga, as equipes da 11ª RPM montaram imediatamente um cerco policial estratégico, concentrando esforços nas principais vias vicinais e rodovias que ligam a divisa de Minas Gerais à Bahia. O objetivo era impedir que o suspeito alcançasse regiões de difícil acesso ou obtivesse reforços de grupos criminosos que atuam na faixa de fronteira entre os dois estados. Os patrulhamentos foram intensificados, com pontos de observação dispostos em trechos de mata e estradas de terra, onde o tráfico de veículos é menos frequente.

Durante as diligências, já no fim

da tarde, os policiais avistaram um homem conduzindo uma motocicleta amarela cujas características batiam com as do veículo roubado. Ele seguia pela LMG-623, sentido ao município de São João do Paraíso, também em Minas Gerais. A equipe deu imediata ordem de parada e procedeu com a abordagem padrão, posicionando viaturas para bloquear qualquer possibilidade de fuga ou reação armada.

Ao ser submetido à busca pessoal, os militares localizaram no bolso da calça do suspeito um revólver calibre .38 com numeração de série completamente suprimida — indício forte de uso em atividades criminosas e de tentativa de ocultar a origem da arma. O revólver estava municiado com cinco cartuchos intactos e uma sexta munição já deflagrada, o que sugere que o armamento pode ter sido utilizado no latrocínio ou em outros delitos recentes.

A inspeção aprofundada não parou por aí. Dentro de uma bolsa que o homem transportava sobre o corpo, os agentes encontraram um verdadeiro arsenal de pequeno porte e materiais de uso criminoso: três facas de lâminas longas, três chaves de fenda — ferramentas comumente utilizadas para arrombamentos —, vinte e três munições adicionais do mesmo calibre .38, dois aparelhos celulares, várias pedras de tamanhos e composições não especificadas pela polícia, além da quantia de R\$ 451,00 em dinheiro. Parte dos objetos e o montante em espécie serão periciados para verificar possível vínculo com o roubo que vitimou a pessoa na zona rural baiana.

Após a identificação formal e a prisão em flagrante, o homem de 47 anos foi imediatamente entregue às guarnições da Polícia Militar da Bahia, que se deslocaram até o local da captura para dar continui-

Suspeito de 47 anos foi interceptado em estrada de Ninheira com moto roubada, arma e pertences da vítima

dade aos procedimentos interestaduais. Ele foi, então, encaminhado à sede da Polícia Civil de Vitória da Conquista (BA), onde permanece à disposição da Justiça. As autoridades mineiras e baianas trabalham agora em conjunto para rastrear a possível participação do detido em outros crimes cometidos na

região de fronteira, além de identificar se havia comparsas ou rota de fuga preestabelecida. O latrocínio, por envolver morte violenta, será investigado prioritariamente pela Polícia Civil baiana, que deve ouvir testemunhas e solicitar perícias na motocicleta e na arma apreendida.



DROGAS E BALANÇAS

Suspeito foge pelo muro, mas PM apreende drogas, balanças e celular com sua foto em Januária

Uma denúncia anônima sobre intenso movimento de usuários de drogas nas imediações de um bar no bairro Vila Brasilina levou a Polícia Militar de Minas Gerais, por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), a deflagrar uma operação na noite dessa quarta-feira (20) que resultou na apreensão de grande quantidade de substâncias análogas a entorpecentes, além de equipamentos e materiais típicos do tráfico. A ação ocorreu na rua São Luís, em pleno coração do bairro, e expôs a estrutura de um ponto de venda de drogas que funcionava a céu aberto, com apoio logístico de uma residência usada como depósito e ponto de distribuição.

De acordo com o boletim de ocorrência, os militares receberam informações detalhadas de que um homem, ainda não identificado oficialmente, estaria comandando um comércio ilegal de entorpecentes nas proximidades de um bar conhe-

cido na região. O modus operandi, segundo a denúncia, seguia um padrão já observado em outras cidades do Norte de Minas: usuários frequentavam o estabelecimento comercial e, logo em seguida, dirigiam-se à residência do suspeito — situada a poucos metros dali — para adquirir drogas como cocaína, crack e maconha. A proximidade entre o bar e o ponto de tráfico facilitava a logística criminosa e dificultava a ação imediata das autoridades.

Ao receber a denúncia, as equipes da 11ª RPM iniciaram uma fase de monitoramento discreto do imóvel. Durante o serviço de inteligência em campo, os policiais confirmaram a veracidade das informações ao observar intensa movimentação de pessoas entrando e saindo da residência em curtos intervalos de tempo, muitas deles em atitude suspeita e com características compatíveis com as de usuários habituais de drogas. O fluxo incessante, inclusive em ho-

rário noturno, chamou a atenção e motivou a necessidade de uma ação tática imediata.

Com o reforço da equipe do Tático Móvel — unidade especializada no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas em pequenos e médios municípios mineiros — os policiais planejaram uma aproximação controlada ao endereço. O objetivo era realizar a abordagem ao suspeito, identificá-lo formalmente e, em seguida, cumprir buscas no interior da residência com base na fundada suspeita de atividade criminosa. Contudo, ao perceber a presença das viaturas e dos agentes se aproximando, o homem reagiu de forma rápida e violenta contra a ordem de parada: ele correu em direção aos fundos do lote e pulou o muro lateral da residência, desaparecendo em meio a vielas e terrenos baldios da vizinhança.

Imediatamente, os policiais montaram um cerco na região e realiza-

ram diligências por ruas adjacentes, mas o suspeito não foi localizado. Apesar da frustração parcial com a fuga, os militares prosseguiram com a operação e ingressaram no imóvel, agora sob a justificativa legal de evitar a destruição de provas e localizar materiais ilícitos que pudessem estar armazenados no local.

Dentro da casa, o que os agentes encontraram foi um verdadeiro centro de distribuição de entorpecentes, ainda que improvisado. Em cômodos diferentes, espalhados por armários, gavetas e sobre móveis, foram apreendidos: 180 microtubos plásticos contendo uma substância branca com características físicas e químicas compatíveis com a cocaína; uma pedra bruta da mesma substância ainda não fracionada; três porções já embaladas de material semelhante ao crack; e um pequeno tablete de erva escura, prensada, com aparência e odor similares ao da maconha.

Além das drogas, os policiais encontraram três balanças de precisão de modelo digital — instrumento indispensável para a pesagem e o fracionamento exato dos entorpecentes destinados à venda. Também foram recolhidos diversos materiais utilizados para embalar as substâncias: sacos plásticos pequenos, fitas adesivas, tesouras e recipientes hermeticamente fechados. No meio do material, foi localizada ainda a quantia de R\$ 30,00 em espécie, possivelmente resultado da venda de pequenas porções realizadas momentos antes da chegada da polícia.

Durante a varredura minuciosa no imóvel, os agentes encontraram um aparelho celular abandonado sobre um dos colchões, que teria sido deixado para trás pelo suspeito durante a fuga precipitada. Ao examinar o dispositivo, os militares verificaram que ele estava completamente desbloqueado — sem qualquer senha ou trava de segurança ativada.

A tela inicial exibia, como papel de parede, uma fotografia nítida do próprio suspeito em pose descontraída, o que, segundo os policiais, reforça de forma contundente a ligação direta entre o indivíduo foragido, o imóvel e todo o material ilícito apreendido no local.

Todo o material — drogas, balanças, embalagens, celular e dinheiro — foi devidamente recolhido, registrado em boletim de ocorrência e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Januária para os procedimentos legais cabíveis. A Polícia Civil dará continuidade às investigações, com o objetivo de identificar o suspeito por meio das imagens do celular e de possíveis impressões digitais deixadas no imóvel, além de apurar a existência de eventuais comparsas e a origem das drogas apreendidas, que podem estar ligadas a rotas do tráfico que conectam o Norte de Minas Gerais a outros estados da federação.

Operação no bairro Vila Brasilina encontrou 180 microtubos de cocaína, crack, maconha e três balanças de precisão

REFORMA E AMPLIAÇÃO

Equipes do Ministério de Portos e Aeroportos vistoriam sítio aeroportuário de Salinas

O aeroporto de Salinas, cidade-polo do Norte de Minas Gerais e porta de entrada para o Vale do Jequitinhonha, deu um passo decisivo rumo à modernização. Nos últimos dois dias, equipes técnicas do Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com o Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), realizaram uma vistoria minuciosa no sítio aeroportuário do município. O objetivo da missão foi analisar as condições atuais da área e dar início aos levantamentos preliminares que embasarão as futuras intervenções de reforma, ampliação e adequação do terminal.

A ação integra um pacote de investimentos na ordem de R\$ 2,6 milhões — recurso federal destinado exclusivamente à elaboração de estudos técnicos, levantamentos topográficos, análises de solo, estudos de impacto ambiental, licenciamentos e à confecção do projeto executivo completo. Sem esses passos iniciais, nenhuma obra de grande porte pode ser licitada ou executada com segurança jurídica

e técnica. Portanto, a vistoria representa o primeiro tijolo de um processo que, quando concluído, deverá transformar a infraestrutura aeroportuária da região.

Durante a visita in loco, os engenheiros e especialistas percorreram toda a extensão da pista de pouso e decolagem, o pátio de manobras, as vias de acesso interno e as áreas destinadas a futuros terminais de passageiros e cargas. Também foram avaliados o entorno do aeroporto — incluindo obstáculos naturais e artificiais, como morros, árvores de grande porte e construções irregulares nas proximidades — e as condições de drenagem, sinalização e balizamento noturno, itens essenciais para operações seguras em qualquer aeródromo.

De acordo com o cronograma divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, a próxima etapa do trabalho será o fechamento do estudo conceitual, documento técnico que define as diretrizes gerais do projeto: qual será o novo layout do aeroporto, quantas posições de estacionamento de aeronaves serão criadas, se haverá am-

pliação da pista para receber jatos de maior porte e quais os padrões de segurança e acessibilidade a serem seguidos. Somente após a aprovação desse estudo é que se dará continuidade às demais fases — anteprojeto, projeto básico e projeto executivo.

A região do Vale do Jequitinhonha, historicamente marcada por desafios logísticos e econômicos, vê na modernização do aeroporto de Salinas uma oportunidade de atrair novos investimentos, fomentar o turismo de negócios e lazer (a cidade é conhecida por suas festas populares e pelo artesanato em capim dourado) e, principalmente, agilizar o escoamento da produção agrícola e mineral da região. Atualmente, o aeroporto opera com voos de pequeno porte e serviços de taxi aéreo, mas sem uma estrutura adequada para voos regulares de passageiros ou cargas.

O projeto conta com acompanhamento direto do Governo de Minas Gerais, que vê na intervenção uma alavanca para o desenvolvimento regional. Nos bastidores, técnicos estaduais e federais traba-

ham com a perspectiva de incluir o empreendimento no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o que garantiria não apenas a verba para a execução das obras, mas também previsibilidade orçamentária para manutenção futura. Se confirmada a inclusão, Salinas poderá entrar no seletivo grupo

Investimento de R\$ 2,6 milhões viabiliza estudos técnicos e licenciamento ambiental; projeto pode ser incluído no PAC e beneficiar toda a região do Vale do Jequitinhonha

de cidades médias mineiras com aeroportos aptos a receber aeronaves comerciais de grande porte, como os modelos ATR ou Embraer, utilizados por companhias aéreas regionais.

A expectativa da prefeitura e da Câmara Municipal é que os projetos fiquem prontos até o primeiro

semestre de 2027, permitindo que as obras comecem ainda no próximo governo federal. Até lá, a população salinense acompanha com otimismo cada anúncio — afinal, um aeroporto reformado significa mais empregos, mais turistas e mais desenvolvimento para o Vale do Jequitinhonha como um todo.



DEMANDA HISTÓRICA ATENDIDA

Estudantes do IFNMG-Campus Araçuaí finalmente ganham refeitório próprio após 16 anos de espera

Depois de 16 anos de cobranças, promessas e adaptações improvisadas, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) — Campus Araçuaí inaugura nesta sexta-feira (22/05) um dos espaços mais aguardados pela sua comunidade acadêmica: o refeitório da unidade. A cerimônia está marcada para as 8h30 e representa não apenas a entrega de uma estrutura física, mas a materialização de uma luta histórica por condições dignas de permanência estudantil em uma das regiões mais carentes do estado.

O novo refeitório, que tem capacidade para atender simultaneamente até 180 estudantes, foi construído com um investimento total de R\$ 2.134.263,99. Desse montante, R\$ 814.604,00 vieram de uma emenda parlamentar destinada pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG). O restante

dos recursos foi viabilizado por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, em uma articulação que envolveu as três esferas do poder público.

“O refeitório é uma demanda muito grande da nossa comunidade. Um campus com 16 anos de existência não tinha ainda um espaço digno como esse para a alimentação”, desabafou o diretor-geral da unidade, Irã Pinheiro Neiva, em entrevista antes da inauguração. A declaração ecoa o sentimento de centenas de alunos que, ao longo de mais de uma década e meia, tiveram que se virar com lanches improvisados, marmitas trazidas de casa ou comida comprada em estabelecimentos comerciais distantes do instituto.

Apesar da entrega do prédio, o funcionamento pleno do restaurante estudantil ainda depende de

etapas complementares. Os principais equipamentos e mobiliários já foram adquiridos com recursos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), que destinou R\$ 240 mil para essa finalidade. No entanto, o Campus Araçuaí aguarda a liberação orçamentária complementar para comprar os equipamentos restantes — o que inclui fogões industriais, freezers, exaustores e utensílios de cozinha em escala.

Enquanto isso, a unidade já planeja o próximo passo: ainda neste ano, a previsão é que o refeitório comece a fornecer refeições prontas por meio de uma empresa terceirizada. A contratação será feita por processo licitatório, previsto para o segundo semestre. Paralelamente, o espaço será utilizado para armazenamento, manipulação e distribuição dos alimentos

do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que atende diariamente os estudantes do ensino médio integrado.

Nos últimos dois anos, os alunos dos cursos superiores também vêm recebendo lanches, financiados exclusivamente com recursos próprios do campus. Porém, o diretor-geral faz questão de ponderar: essa ação não é permanente, pois depende da disponibilidade orçamentária anual de cada exercício. “Esperamos conseguir recurso suficiente para subsidiar o valor da refeição para o aluno mais carente, pois é isso que vai fazer a diferença”, afirmou Irã Neiva, ao destacar que o pleno funcionamento do restaurante, com preços acessíveis à população de baixa renda, só será realidade com um aporte contínuo do governo federal.

A construção do refeitório carrega também uma camada simbólica e

Obra de R\$ 2,1 milhões contou com emenda federal e recursos do PAC; espaço homenageia servidor falecido e terá capacidade para 180 alunos, mas subsídio para refeições ainda depende de verba do governo federal

emocionante. O primeiro esboço do projeto — os estudos iniciais e os primeiros rascunhos — foi iniciado pelo engenheiro civil Jefferson Rodrigo Costa Bueno, servidor do próprio campus. Tragicamente, ele faleceu durante a pandemia de covid-19, sem ver sua ideia sair do papel. Para dar continuidade ao trabalho, a instituição lançou um edital de chamada pública para captação de profissionais colaboradores voluntários. Responderam ao apelo:

Projeto arquitetônico: arquiteta Laíse Silva Xavier Junqueira (colaboradora externa);

Projetos estrutural e hidrossanitário: engenheiro civil Manoel Gonçalves Cardoso (colaborador externo);

Projeto elétrico: engenheiro eletricitista Leonardo Prudêncio, servidor da Diretoria de Infraestrutura da Reitoria do IFNMG;

Projeto de combate a incêndio:

engenheira civil Emy Jéssica Mendes Barbosa, servidora do IFNMG-Campus Salinas.

Com a colaboração desses profissionais, o sonho de Jefferson ganhou forma, segurança e viabilidade técnica. Em meio aos discursos de inauguração, espera-se que haja um minuto de silêncio ou uma homenagem explícita ao engenheiro que, mesmo sem concluir a obra, foi o primeiro a acreditar que um dia os alunos do Campus Araçuaí teriam um lugar digno para fazer suas refeições.

A expectativa agora é que, ainda no segundo semestre de 2026, o refeitório esteja servindo almoços e jantares. Resta saber se o governo federal dará a contrapartida necessária para que o prato mais barato chegue à bandeja de quem mais precisa. Até lá, a inauguração desta sexta-feira já é uma vitória — ainda que incompleta — para a comunidade acadêmica de Araçuaí.

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

Professores da EJAI aprimoram abordagens sobre processos mentais da matemática

Investir na qualidade do ensino para quem voltou à sala de aula tardiamente é um dos desafios mais complexos da educação básica. Foi com esse olhar que a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Pirapora, em parceria com o Sistema Etapa, realizou na noite da última segunda-feira (18) mais uma ação do seu programa de formação continuada, desta vez inteiramente dedicada à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI). O encontro aconteceu na Escola Municipal Dr. Otávio Vieira Machado, a partir das 18h, e teve como tema central “Os Processos Mentais da Matemática” — uma área historicamente apontada como barreira por muitos estudantes dessa modalidade.

A escolha do tema não foi aleatória. A matemática, para o público da EJAI, carrega traumas de expe-

riências escolares mal sucedidas, lacunas de aprendizagem acumuladas ao longo de anos e, muitas vezes, a crença de que “não se tem jeito para números”. Diante desse cenário, a formação buscou justamente desconstruir essa visão, oferecendo aos professores ferramentas teóricas e práticas baseadas em como o cérebro humano processa quantidades, operações e raciocínio lógico — desde os mecanismos mais primitivos de estimativa numérica até a construção abstrata de conceitos algébricos.

O evento foi conduzido pelo professor Gledson Alessandro Silva Santos, representante do Sistema Etapa, que proporcionou um ambiente de intensa troca de experiências entre os docentes. Com uma didática dinâmica, Gledson apresentou estudos recentes da neurociência aplicada à educação,

mostrando que a apreensão da matemática não depende de um “dom”, mas sim de estímulos adequados, paciência e metodologias que respeitem o ritmo do aprendiz adulto ou idoso. Os professores participaram de simulações de sala de aula, resolveram problemas sob diferentes estratégias e discutiram casos reais de alunos que apresentam dificuldades específicas — como a discalculia ou o simples medo de errar em público.

A coordenadora da equipe do EJAI/SEMED, Maria Liliâne, acompanhou todo o encontro ao lado de professores e também de alguns alunos convidados, cujos depoimentos ajudaram a ancorar a teoria na realidade da sala de aula. “O objetivo da formação é fortalecer as práticas pedagógicas na Educação de Jovens, Adultos e Idosos, ampliando a compreensão

das professoras sobre os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem matemática. Isso contribui para intervenções pedagógicas mais assertivas, viabilizando o acesso a métodos de ensino que respeitem as particularidades e os ritmos de aprendizagem dos alunos da modalidade EJAI”, afirmou Maria Liliâne durante o intervalo do evento.

Um dos pontos altos da formação foi a discussão sobre o erro como parte do processo. Enquanto no ensino tradicional o erro costuma ser punido ou menosprezado, a abordagem baseada em processos mentais defende que o erro revela exatamente onde o raciocínio do aluno travou — e é a partir dali que o professor deve intervir. Para os educadores da EJAI, que lidam com estudantes muitas vezes envergonhados ou frustrados, essa

Otávio Vieira Machado; especialista destacou como o cérebro aprende números e operações para tornar o ensino mais inclusivo e eficaz

mudança de postura pode ser revolucionária.

A parceria entre a SEMED e o Sistema Etapa não é nova, mas a ênfase na EJAI mostra uma preocupação crescente do município com essa parcela da população. Dados do IBGE indicam que, em cidades do interior de Minas como Pirapora, cerca de 15% da população acima de 15 anos ainda não completou o ensino fundamental — e muitos desses cidadãos estão justamente matriculados na EJAI. Garantir que eles aprendam matemática de forma significativa não é apenas uma questão de currículo, mas de inclusão social, empregabilidade e autoestima.

De acordo com a SEMED, investir na atualização constante dos professores é um passo fundamental para garantir que o ensino em Pirapora alcance novos níveis

de excelência, especialmente em áreas que exigem alta abstração, como a matemática. A expectativa é que os conteúdos trabalhados na formação sejam replicados em sala de aula já nas próximas semanas, com acompanhamento pedagógico da coordenação. Ao final do encontro, os professores receberam certificados e materiais de apoio com sugestões de atividades práticas, jogos matemáticos e roteiros de aula alinhados aos processos mentais discutidos.

Novos encontros já estão sendo planejados para o segundo semestre, ampliando o leque temático também para língua portuguesa, ciências e história, sempre com o mesmo propósito: fazer com que o estudante jovem, adulto ou idoso se sintam capazes de aprender — e, quem sabe, até gostar de matemática.

RESUMO DE *Novelas*



Carmita finge desmaio para Bruna perder a consulta com o obstetra. Um policial avisa a Otoniel que recebeu uma denúncia de invasão de domicílio. Ademir avisa a Arthur que o laudo do cliente atesta sanidade mental, porém, e avisa que a audiência já foi marcada. Adriana descobre que Otoniel e Elisa foram para a delegacia. O delegado avisa a Otoniel e a Elisa que eles ficarão detidos até provarem que não são invasores.



Leandro afirma estar surpreso com Eduarda. Em entrevista com Talita, Agrado declara que Eduarda é a irmã que nunca teve. João Raul se irrita quando ouve Agrado falar de seus sentimentos por Leandro.



Malungo garante a Jendal que trará Alika de volta a Batanga. Todos estranham o comportamento de Viriato, sem perceber que se trata de Carrapato disfarçado. Miguel e Fátima repreendem a postura de Salma na festa de noivado, mas Fuad não se importa. Pascoal tem uma nova informação sobre o paradeiro de Dumi. Dumi conta a Akin e Ladisa que escreveu para Alika.



Copa do Mundo 2026 sem Galvão Bueno? Narrador passa por cirurgia a menos de 3 semanas do jogo de estreia; SBT emite nota oficial

Voz icônica da Copa do Mundo, Galvão Bueno passa por uma cirurgia faltando 20 dias para a abertura do Mundial. Em nota, SBT esclareceu se narrador corre risco de ficar fora do torneio

Copa do Mundo 2026 sem Galvão Bueno? Narrador passa por cirurgia a menos de 3 semanas do 1º jogo; SBT emite nota oficial

Galvão Bueno fora da Copa do Mundo 2026 do SBT? Narrador passou por cirurgia na coluna para tratar hérnia de disco em 22 de maio de 2026

Galvão Bueno internado a três semanas da Copa do Mundo 2026: em nota, SBT afirmou que narrador vai se recuperar a tempo de narrar competição

Copa do Mundo 2026: Galvão Bueno ao lado da equipe do SBT para a transmissão do Mundial de futebol

Galvão Bueno já havia sido internado em novembro de 2025 e no último Natal

Galvão Bueno passa por uma cirurgia na coluna nesta sexta-feira (22), faltando menos de três semanas para a abertura da Copa do Mundo 2026. Pela primeira vez na carreira, o narrador ícone da TV de 75 anos vai transmitir as partidas pelo SBT, que volta a exibir o Mundial após 28 anos (a última foi em 1998, na França).

Há algum tempo, Galvão convive com fortes dores decorrentes de uma hérnia de disco. Como a Copa 2026 já bate na porta, os fãs passaram a se preocupar com uma possível ausência do narrador no maior e mais importante torneio de futebol, para o qual a Seleção brasileira já foi convocada.

Galvão Bueno fora da Copa 2026 após cirurgia? SBT se pronuncia

Mas segundo o SBT, a cirurgia já estava prevista e nada vai alterar os trabalhos de Galvão em sua nova casa, onde estreou em fevereiro com o programa semanal "Galvão FC". Leia a nota oficial, enviada à colunista Fabia Oliveira, do "Metrópoles".

O narrador Galvão Bueno está no hospital Albert Einstein para uma cirurgia eletiva na coluna. Como ele disse no 'Galvão FC' do dia 18/05, ele estava sentindo muita dor por conta de uma hérnia de disco antiga. Não é um procedimento complexo, a recuperação é rápida entre 5 e 7 dias e ele vai para os EUA no dia 7 de junho e estará na Copa do Mundo transmitindo os jogos pelo SBT e N Sports como planejado. Qualquer outra informação além destas é especulação

Não custa lembrar que em 2022, Galvão anunciou que a final daquela Copa - França x Argentina - seria seu último jogo em Mun-

diais após narrar partidas do torneio desde 1974. Em mais de 50 anos de carreira, o locutor comemorou o tetra (em 1994) e o penta (em 2002), além do histórico 7x1 que a Alemanha aplicou no Brasil em 2014.

Nos últimos anos, Galvão vem apresentando alguns problemas de saúde, sendo internado no Natal-2025 e em novembro do ano passado.

Christina Rocha fora do SBT: emissora confirma saída da apresentadora

Também nesta sexta-feira, o SBT confirmou o fim da parceria com Christina Rocha, que atualmente apresenta o "Casos de Família" nas tardes de sábado. "Christina marcou gerações com seu estilo espontâneo e programas que se tornaram referência na televisão brasileira. O SBT reforça sua admiração e respeito pela apresentadora e deseja muito sucesso em seus próximos passos", disse o canal em nota.

Cria da emissora, a apresentadora já havia demonstrado insatisfação em fevereiro quando a atração deixou a grade diária para se tornar semanal. No SBT, Christina já conduziu uma série de atrações - "Fantasia", "Programa Livre", "O Povo na TV", "Aqui Agora" e "Musicamp", só para citar uns - e em 2024 ficou pouco tempo no ar com o "Tá na Hora".





PORTO SEGURO

09/10/2026 À 16/10/2026



SHALLON
TURISMO

*Entrega teu caminho ao Senhor,
confia nele e Ele tudo fará.*

GARÇA BRANCA
Praia Hotel - Taperapuã - BA



Café da Manhã



ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

APENAS
R\$ 1.500,00

PAGUE DE MAIO A OUTUBRO! 2026
FORMA DE PAGAMENTO:
CARTÃO OU BOLETO!

CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS
PAGARÃO R\$ 500,00!

passoio de escuna
incluso!

Curta nossa página no Facebook
facebook.com/shallonturismo

JEIBSON MOURA
CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237
MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

@shallonturismo

OPÇÃO
TAÍTI

GILVAN CONTÁBIL
(38) 3222-5102

LAYOUT
GRÁFICA RÁPIDA
3221-0949

PEIXARIA
ALBATROZ
3214-7411

INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO

Torneio das Escolinhas movimentado sábado com incentivo ao voleibol e à cidadania

A manhã deste sábado (23/5) promete ser de muito esporte, aprendizado e interação para dezenas de crianças e adolescentes

em Montes Claros. Realizado pelo MOC Vôlei e pela Associação Educacional, Esportiva e Social do Brasil (AEESB), com o apoio fun-

damental da Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Juventude, o "Torneio das Escolinhas de Volei-

bol" acontece a partir das 8h no Ginásio Darcy Ribeiro, localizado na Praça de Esportes. A entrada é franca e a expectativa é de grande participação de jovens atletas.

A competição foi planejada para reunir três grupos distintos, mas unidos pelo mesmo propósito: a prática saudável do voleibol. Participarão do evento alunos das escolinhas mantidas pela própria AEESB, integrantes dos projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Esportes e Juventude, além de estudantes de diversas escolas da rede municipal de ensino. Essa composição diversa foi pensada estrategicamente para romper bolhas e promover um ambiente rico em trocas de vivências esportivas e sociais entre crianças que, de outra forma, dificilmente compartilhariam a mesma quadra.

Mais do que a disputa por pontos e vitórias, o torneio carrega um objetivo claro de formação de caráter, disciplina e convivência coletiva. Guilherme Andrade, supervisor do MOC Vôlei e da AEESB, destacou a filosofia que orienta o even-

to. "O torneio vai muito além da competição. É um momento de integração, aprendizado e incentivo ao esporte. Nosso objetivo é proporcionar experiências positivas para essas crianças, fortalecendo o voleibol e mostrando a importância do esporte na formação pessoal e social de cada uma delas", afirmou o supervisor, reforçando o compromisso social que sustenta a parceria entre as entidades e o poder público.

A educadora física Vanessa Frões, que atua como treinadora da Escolinha de Vôlei da Praça de Esportes e integra a equipe da Secretaria de Esportes, também celebrou a iniciativa. Em tom de entusiasmo, ela explicou que o evento representa a consolidação de um trabalho contínuo de base. "É com grande alegria que realizamos o Torneio das Escolinhas. Essa é uma ação importante da AEESB, do Montes Claros Vôlei, em parceria com a Prefeitura e a Secretaria de Esportes. O evento representa uma oportunidade de integração entre as escolinhas,

além de aprendizado e incentivo para os nossos jovens. Cada treino, cada jogo, ajuda a construir não apenas atletas, mas também cidadãos mais confiantes e preparados para o futuro. Esperamos que este fim de semana seja marcado por muito esporte, alegria, união e grandes experiências para todos", frisou Vanessa.

Vale ressaltar que a realização do Torneio das Escolinhas faz parte da contrapartida social exigida do Montes Claros Vôlei, que recebeu um incentivo financeiro de R\$ 800 mil da Prefeitura referente à temporada 2025/2026. Com isso, a administração municipal garante não apenas o fomento ao esporte de alto rendimento, mas também o retorno desse investimento em forma de ações concretas voltadas à base, à inclusão e à promoção da saúde entre crianças e adolescentes da cidade. A programação segue durante toda a manhã, com jogos adaptados às faixas etárias e níveis de aprendizado, sempre sob a supervisão de profissionais qualificados.



FEMININO EM QUADRA

Campeonato Mineiro do Interior feminino coloca Montes Claros no centro do futsal regional

A cidade de Montes Claros volta a ser palco de uma das competições mais tradicionais do futsal feminino mineiro. O Ginásio Municipal Ana Lopes, referência na região Norte do estado, recebe a partir desta sexta-feira (22/05) os jogos da primeira fase do Campeonato Mineiro do Interior – categoria Adulto Feminino, Chave "A". A competição, organizada pela Federação Mineira de Futsal (FMFS), segue até domingo (24/05), sempre com entrada franca para o público, e promete movimentar a cidade com jogos de alto nível técnico e muita emoção em quadra.

A grande atração local é a equipe da AMEF/Carlão Futsal – Associação Montes-clarense de Esporte Feminino – que entra em quadra com o respaldo da Prefeitura de Montes Claros e da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. A equipe montes-clarense chega embalada por uma campanha de destaque recente: foi vice-campeã da Copa InterTV Adulta, competição organizada pela afiliada da Rede Globo que reuniu 38 cidades do Norte de Minas. Essa experiência, segundo a comissão técnica, foi fundamental para ajustar a parte tática, aumentar a resistência física e dar rit-

mo de jogo às atletas.

Além da AMEF/Carlão, atual vice-campeã do interior, a chave conta com as equipes da Prefeitura de Salinas, Prefeitura de Bocaiuva e da AAB/Carvelo. O formato de disputa é simples e direto: todas jogam contra todas em rodízio simples, dentro do sistema de pontos corridos. Ao final dos confrontos, os dois primeiros colocados garantem vaga nas quartas de final do campeonato estadual.

O suporte da Prefeitura de Montes Claros vai além do incentivo financeiro e logístico. A administração

municipal, por meio da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, cedeu os ginásios Ana Lopes e José Corrêa Machado para os treinos regulares da equipe, que acontecem três vezes por semana. Para a realização segura do evento, a Prefeitura também mobilizou a Secretaria de Saúde – com equipes de pronto-atendimento e ambulância no local – e a Secretaria de Segurança Integrada, por meio da Guarda Municipal, garantindo tranquilidade dentro e fora do ginásio.

A escolha de Montes Claros como sede de uma das chaves do Campeonato Mineiro do Interior reforça o

protagonismo da cidade no esporte regional. O Ginásio Ana Lopes já é conhecido por receber competições de peso, e a estrutura disponível – com arquibancadas cobertas, iluminação adequada e piso oficial – atende plenamente às exigências da Federação Mineira de Futsal.

A expectativa é de boa presença de público, especialmente nos jogos da AMEF/Carlão, que conta com uma torcida fiel e apaixonada. As partidas ocorrem em horários distribuídos entre sexta, sábado e domingo. A programação completa pode ser conferida nas redes sociais da Secre-

taria de Esporte, Lazer e Juventude de Montes Claros. Para as atletas, a competição representa não apenas a chance de avançar no estadual, mas também de visibilidade para o futsal feminino, modalidade que ainda busca igualdade de condições e oportunidades em relação ao masculino.

Com ingressos gratuitos, a organização espera lotar as arquibancadas e transformar cada partida em uma festa do esporte. A mensagem da Prefeitura e da FMFS é clara: o futsal feminino tem vez, tem voz e tem vez em Montes Claros.

Ginásio Ana Lopes sedia competição da Federação Mineira de Futsal com entrada gratuita até domingo

EXPERIÊNCIA NA DEFESA

Montes Claros Vôlei garante permanência do líbero Lukinhas para a Superliga A 2026/27

A diretoria do Montes Claros Vôlei segue em ritmo acelerado de planejamento para a temporada 2026/2027, e acaba de assegurar mais uma peça fundamental no tabuleiro. Trata-se do líbero Lucas Batista Silva, mais conhecido como Lukinhas, que teve seu contrato renovado e continuará defendendo o Pequi Atômico na próxima edição da Superliga A – a elite do voleibol nacional. Com o anúncio, a equipe norte-mineira mantém a base do grupo que conquistou o tão sonhado retorno à primeira divisão, agora com o desafio ainda maior de se consolidar entre os gigantes do esporte.

Lukinhas, natural de Curitiba (PR), tem 26 anos, 1,75m de altura e 78kg. Sua trajetória no voleibol começou cedo, nas categorias de base do Sada Cruzeiro, uma das potências do país e multicampeã de tudo o que disputa. Essa formação de alto nível lhe rendeu não apenas técnica apurada, mas também uma mentalidade vencedora e capacidade de manter a regularidade nos momentos decisivos. Antes de vestir a camisa do

MOC Vôlei, o líbero acumulou passagens por outros clubes de expressão no cenário nacional, como Goiás Vôlei, Araguari Vôlei, Tijuca Tênis Clube e Lavras Vôlei. Cada uma dessas experiências contribuiu para amadurecer o jogador, que hoje é visto como um dos pilares defensivos da equipe montes-clarense.

A renovação de Lukinhas não foi por acaso. O atleta foi peça ativa na campanha que devolveu o Montes Claros Vôlei à Superliga A, mostrando reflexos afiados, bom passe e liderança dentro de quadra. A diretoria e a comissão técnica, comandada por Walner Santos – também renovado para a próxima temporada –, avaliaram que manter a base de trabalho era essencial para encarar o novo desafio. "Sabemos que a diferença entre a Superliga B e a A é abismal. Precisamos de atletas experientes e confiáveis, e Lukinhas se encaixa perfeitamente nesse perfil", afirmou um dirigente do clube, sob condição de anonimato.

Em entrevista após a confirmação da permanência, Lukinhas

demonstrou entusiasmo e consciência da responsabilidade. "Muito feliz de fazer parte desse elenco mais uma vez. Estou muito ansioso e com muita expectativa para essa nova temporada. Sabemos que o desafio é muito grande na Liga A, mas tenho confiança no projeto, nessa nova equipe que está se formando e na nossa comissão técnica. Estou bem ansioso para voltar aos treinos e agradecer o carinho de todos. Vamos para mais uma temporada", destacou o atleta, visivelmente motivado com a oportunidade de jogar novamente diante da apaixonada torcida do Norte de Minas.

Com a confirmação de Lukinhas, o Montes Claros Vôlei já soma três nomes garantidos no elenco para 2026/27. Antes dele, os centrais Jonadabe e Lucas Fonseca tiveram seus vínculos estendidos, formando uma espinha dorsal promissora no meio de rede e na defesa. A comissão técnica também foi mantida, com Walner Santos no comando – fator que proporciona continuidade tática e entrosamento. A diretoria trabalha agora para fechar com levantador, ponteiros e oposito,

posições consideradas prioritárias para a montagem de um time competitivo.

A Superliga A 2026/27 ainda não tem data de início oficial, mas a pré-

temporada deve começar em agosto, com os primeiros amistosos previstos para setembro. Enquanto isso, a torcida montes-clarense já pode comemorar: o coração de-

fensivo do Pequi Atômico está blindado. Com Lukinhas no fundo da quadra, a sensação é de que o time pode mirar voos mais altos na elite do voleibol brasileiro.



Atleta de 26 anos, formado no Sada Cruzeiro, é o terceiro nome confirmado no elenco do Pequi Atômico após o acesso à elite do voleibol brasileiro



MAIS CANDIDATOS



DE REPENTE, estamos vendo surgir novos pré-candidatos rumo às eleições de outubro. O ex-governador Aécio Neves (foto quando me entregou a Grande Medalha da Inconfidência), pelo visto, vai mesmo ser candidato à Presidência. Aliás, ele ganhou as eleições que muitos comentam ter sido mudadas pela turma da ex-presidente Dilma. Como sabem, Aécio, quando foi governador, fez muitas obras por todo o Norte de Minas.



OUTRO Pré candidato que surgiu para disputar o Governo de Minas foi o ex Procurador da justiça e montesclarenses Jarbas Soares, (na foto com Ciro Soares, Tonyato Alvarenga e este jornalista). Hoje ele me convidou para um almoço na "Venda do Fred". Vamos lá!



PERSONALIDADES DO ANO DO NORTE DE MINAS foi, há quase seis décadas, o evento mais importante de Minas Gerais. Eu recebi aqui, no AC, governadores como Hélio Garcia e Eduardo Azeredo (aí, recebendo o troféu das mãos de Dona Dina). Por isso mesmo, quero encerrar meu **JUBILEU DE DIAMANTE** com este evento especial no segundo semestre. Aguardem.



APLAUSOS para a grande Credinor por ter destinado R\$ 300 mil das contas financeiras para várias instituições sociais que acolhem pessoas com câncer. Este importante momento aconteceu ontem e vejam o presidente da Credinor, Dario Colares, e o diretor Enrique Moraes entregando um cheque para Newton Figueiredo que é Presidente da Casa Santa Bernadete que dá total assistência as pessoas carentes que estão com câncer.



WANDERLINO Arruda, este ícone da cultura de MOC, promoveu com sucesso a **SEMANA JOÃO CHAVES** que, como sabem, foi o maior seresteiro de Moc com músicas que ficaram famosas em todo País. Na oportunidade foi inaugurado um espaço para eternizar o grande poeta.



E, DIA 29 estarei novamente atendendo convite do Sindicato Rural, curtindo a grandiosa **EXPOJANAUBA** que se estenderá até dia 07 de Junho. Mega evento que cresce de ano para ano. E meus anfitriões serão como sempre estes irmãos do coração, **RICHARD E JACQUELINE PARRELA**.



LOGO MAIS o Parque de Exposições estará superlotado com todos curtindo o grandioso show " **CÊ TÁ DOIDO** ". Encontraremos lá!



GRUPO animado fotografado por, Paulo Luciano: Vinicius Teixeira, João Paulo Fernandes, Alvaro Guilherme e Mariana Peixoto, Alessandra Figueira, Fernanda e Raphael Mourão.



RELEMBRANDO quando recebi junto com prefeitos da região a importante **MEDALHA DE MÉRITO LEGISLATIVO** na Assembleia das mãos do Deputado Gil Pereira



VEJAM como fui feliz nesta foto, no ano passado, focalizei nossa arquiteta Samantha Paulino, em frente ao Coliseu em Roma.

HOSPITAL MODERNO

Esta semana estive fazendo um check-up com o excelente cardiologista Gustavo Albuquerque, no hospital Hospital Aroldo Tourinho. Paulo César Almeida, na presidência, tem desenvolvido um trabalho brilhante. Fiquei realmente impressionado com as instalações, a equipe médica e os funcionários. Aplausos e muitos abraços para todos. Em tempo: tenho plano da CASSI, para "aqueles" que não sabem... E, graças a Deus, o resultado dos exames foi excelente.

EMPRESAS ASSUSTADAS

O Brasil, com uma das maiores cargas tributárias do mundo, continua despencando. Empresários estão inseguros, e os mais fortes estão deixando o país e transferindo suas empresas para o exterior. O país mais procurado tem sido o Paraguai. Na Argentina, o presidente Javier Milei está tirando aquele país da "lama". Também na Colômbia, depois da prisão do ditador Maduro, o povo está feliz, pois tudo está mudando para melhor e voltando a movimentar o comércio. Enquanto isso, o Brasil caminha por um caminho sombrio.

PROTEÇÃO

É difícil ver hoje em dia, uma residência que não tenha **ALARME OU CÂMARAS FILMADORAS**, o mesmo acontecendo com os edifícios de apartamentos e casas comerciais. Todos devem fazer mesmo isso, para evitar os assaltos e as possíveis agressões. Foi-se o tempo onde nossas casas eram abertas, com belíssimos jardins e as donas de casa se orgulhavam de mostrar os mesmos. Agora todo mundo fica mesmo é **TRANCADO EM SUA CASA**. A não ser nos luxuosos **CONDOMÍNIOS** que existem segurança máxima...

ILUMINAÇÃO

Hoje, o chic nas decorações de ambientes está na **ILUMINAÇÃO A LAZER**, inclusive criando cenários em tecidos. Muitas flores artificiais são praticamente iguais às originais. Claro que as eternas rosas ficam somente nos arranjos florais dos aparadores e das mesas. Os gigantes lustres de cristal também fazem a diferença. O famoso decorador César Costa continua dando show, criando ambientes verdadeiramente cinematográficos em elegantes recepções. Mas o destaque é mesmo a **ILUMINAÇÃO A LAZER**. Em Arraial e Trancoso, André Asa está dando show e predominando com sua empresa nos eventos mais importantes.

FRIO CHEGANDO

DESDE de ontem o frio pelo visto começou a chegar aqui em MOC e as previsões é de que aumentará cada vez mais. Vamos tirar dos closets nossos casacos e, na próxima semana, estarei lançando a **CAMPANHA DO FRIO**. Espero contar com a participação de todos para cobrir um irmão carente no inverno.

MULHERES

Foi-se o tempo quando as **MULHERES** eram apenas donas de casa e super-dependentes dos esposos. Hoje elas trabalham e ajudam na manutenção da casa, em todos os setores. Mas, é claro que a vaidade das mulheres é sempre importante. Por isso mesmo continuamos vendo aí o **ETERNO GLAMOUR**, que nunca é esquecido pelas mulheres elegantes, charmosas e que se tornaram mesmo **GRANDES ESTRELAS** do circuito fechado da sociedade. São de grandes personalidades, inteligentes e mesmo a maioria trabalhando durante todo o dia, nunca deixam de serem glamorosas. Portanto, as mulheres que os leitores sempre estão vendo nas minhas colunas, como grandes **ESTRELAS**, são mesmo de grande destaque, não só no glamour e elegância, mas a maioria são profissionais liberais, esposas e mães dedicadas. Viva as **ESTRELAS DA NOSSA SOCIEDADE**...